

AC

ACE

47630 / 85

CNF

1 / 2

VIDE LANÇAMENTOS NO VERSO DESTA FOLHA

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL (PERÍODO 1985 - 1991).

1. Reuniu-se, hoje, 15 Jan 85, no Plenário da Câmara dos Deputados, o Colégio Eleitoral, para, de acordo com a Constituição vigente, eleger o Presidente da República Federativa do BRASIL para o período 1985-1991.

A sessão, que teve início às 09:00 horas e término às 12:30 horas, contou com a presença de 677 (seiscentos e setenta e sete) dos 686 (seiscentos e oitenta e seis) integrantes do Colégio Eleitoral. Dos 09 (nove) que não compareceram, 08 (oito) o fizeram por iniciativa própria e 01 (um) alegou motivos de saúde.

No encerramento da votação, o Presidente da Mesa, Sen MOACYR DALLA, proclamou a vitória do Sr TANCREDO DE ALMEIDA NEVES, que obteve 480 (quatrocentos e oitenta) votos (71%) contra os 180 (cento e oitenta) obtidos pelo Sr PAULO SALIM MALUF, de acordo com o que se encontra explicitado nos Z7: "C", "D" e "E".

As 13:00 horas, ainda no recinto da Câmara dos Deputados, a Aliança Democrática organizou uma cerimônia comemorativa da vitória de TANCREDO NEVES, durante a qual o ex-Governador de MINAS GERAIS dirigiu pronunciamento à Nação, já na qualidade de vitorioso no Colégio Eleitoral (Z7: H).

2. Cumprindo com rigidez o horário previsto, o Presidente da Mesa que dirigiu a Sessão do Colégio Eleitoral, Sen MOACYR DALLA, declarou abertos os trabalhos, passando, em seguida, a palavra ao Dep ULYSSES GUIMARÃES (PMDB/SP) que, como representante do candidato TANCREDO NEVES, encaminhou a votação, pela Aliança Democrática (Z7: F). Em seguida, o próprio candidato do PDS, Dep PAULO MALUF, fez uso da palavra, encaminhando a votação, pelo seu Partido (Z7: G).

Tão logo o Dep PAULO MALUF terminou sua oração, o Dep Fed EDUARDO GALIL (PDS/RJ) levantou questão de ordem, apresentado-a à Mesa. Pleiteava o parlamentar que fossem desmembrados os votos para Presidente e Vice-Presidente. Essa

Z1: SIM

88 000000

SIM/TC., em 17/01/1985

À BIC. , em 23/01/1985

G2S - SEC/GAB

tese foi rebatida pelo Dep Fed FREITAS NOBRE (PMDB/SP) e rejei da pela Mesa Diretora dos trabalhos.

Em seguida, o Sen HENRIQUE SANTILLO (PMDB/GO), 1º Secretário da Mesa, procedeu à chamada dos parlamentares para a votação nominal, chamada essa que se prolongou até às 12:25 horas.

Às 11:35 horas, com o voto do Dep Fed JOÃO CUNHA (PMDB/SP), o candidato TANCREDO NEVES atingiu 344 votos — maioria absoluta — o que lhe garantiu a vitória.

Afora algumas declarações de voto, às vezes, até, de natureza adversa (Z7: A), o desenrolar da votação, no Plenário, transcorreu dentro de um clima de normalidade e respeito, sendo acompanhada pelos presentes, com bastante emoção.

Finalmente, às 12:30 horas, o Presidente da Mesa, Sen MOACYR DALLA, dirigiu a palavra aos integrantes do Colégio Eleitoral, proclamando eleito Presidente e Vice-Presidente da República, os candidatos TANCREDO NEVES e JOSÉ SARNEY, respectivamente, oportunidade, também, em que dirigiu palavras de agradecimento a todos os que colaboraram para o sucesso do episódio.

3. A opinião pública brasileira, com antecedência, foi mobilizada para participar das comemorações, tendo os órgãos de comunicação social do País dado destacada cobertura aos eventos populares, procurando criar um clima favorável à escolha do candidato TANCREDO NEVES.

Programadas pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e por grupos ligados a organizações subversivas, particularmente ao Partido Comunista Brasileiro (PCB), ao Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8) e ao Partido Comunista do Brasil (PC do B), realizaram-se, em diversas localidades do território nacional, manifestações em comemoração à eleição do candidato da Aliança Democrática, TANCREDO NEVES, transcorridas, porém, de forma pacífica.

Essas manifestações ocorreram, mais acentuadamente, em Estados governados pelas oposições.

Em SÃO PAULO/SP, GOIÂNIA/GO, FORTALEZA/CE, SALVADOR/BA, FLORIANÓPOLIS/SC e BELO HORIZONTE/MG, grupos ligados à Central Única dos Trabalhadores (CUT) e ao Partido dos Trabalhadores (PT) repudiaram o Colégio Eleitoral, considerando-o uma "farsa".

Foi... observada; ainda, a exibição de fai
xas e bandeiras de organizações comunistas, bem como identifica
dos alguns de seus militantes.

Grande parte das faixas continha reivindica
ções pela legalização das agremiações clandestinas acima mencio
nadas, que apóiam o candidato eleito (Z7: B).

4. A maciça votação obtida por TANCREDO NEVES, no
Colégio Eleitoral, confirmou, não sô as Apreciações anteriormente
produzidas, como as previsões amplamente difundidas pelos meios
de comunicação social.

A indefinição na escolha de um nome, politica
mente viável, para representar a candidatura situacionista no
processo sucessório, induziu a Convenção Nacional do partido à
escolha de PAULO MALUF, o qual, além de ter se mostrado inca
paz de aglutinar os correligionários em torno de si, provocou o
esfacelamento da agremiação.

Ante esse quadro, poderíamos alinhar um elenco
de fatores, como determinantes do insucesso dessa candidatura no Co
légio Eleitoral, a saber:

- falta de sintonia entre o candidato "pedes
sista" e o Governo Federal;

- agravamento dessa situação, provocado por
críticas exacerbadas dirigidas por MALUF a elementos do 1º esca
lão do Governo;

- deterioração da imagem do candidato situa
cionista, por intermédio de intensa campanha promovida pelos mei
os de comunicação social, os quais apontavam TANCREDO NEVES como
solução para todos os problemas;

- o porte arrogante e a empáfia apresentados
por MALUF, os quais dificultaram sua comunicabilidade, inclusive
no âmbito partidário, e tiveram, como consequência, o seu próprio
esvaziamento político, em benefício da candidatura oposicionista;

- erro grosseiro praticado por MALUF, ao su
bestimar as lideranças políticas regionais do PDS, em particular,
as do Nordeste;

- receptividade da campanha de mobilização po
pular, levada a efeito pela Aliança Democrática, a qual explorou,
com habilidade, os aspectos negativos da conjuntura sócio-econô
mica; e

CONFIDENCIAL

- o fato de ser o candidato de um sistema que, como qualquer outro, em fim de ciclo, apresenta-se desgastado ante a opinião pública.

Quanto aos partidos políticos, a análise do resultado numérico oferece as seguintes interpretações:

- o PMDB apoiou, na sua quase totalidade (98%), o candidato "aliancista";

- o PDS, fracionado, dividiu seus votos de forma equilibrada. Nas bancadas federais, MALUF obteve pequena vantagem sobre o seu opositor, mas que lhe permite, ainda, aspirar certa influência nas futuras decisões do PDS. Todavia, entre os Delegados das Assembléias Legislativas, o quadro não é o mesmo, pois o candidato peemedebista obteve mais do que o dobro da votação de MALUF. O candidato do partido foi o vencedor, apenas, em MATO GROSSO e no AMAPÁ; e

- os demais partidos comportaram-se de acordo com a expectativa, ressaltando-se o PDT, que carreou 90% de seus votos para o candidato vitorioso, advertindo, entretanto, que tal procedimento não seria indício de apoio irrestrito ao novo Governo.

Os resultados, ora concretizados pelo Colégio Elei toral, não surpreendem ao analista político, uma vez que o chama do "período de transição" entre Governos — o que se despede e o que se avizinha —, vem se desenvolvendo em clima de harmonia e integração, o qual conduz à sucessão presidencial, sem traumas ou seqüelas, evidente indício da tão almejada maturidade política do País.

Tais observações, aliadas à manifesta simpatia popular pelo candidato vitorioso, permitem antever um período inicial de tranquilidade para o novo Governo, pré-requisito indispensável à busca das prometidas conquistas sociais.

* * *

Z3: B1C:

- Z7: A - DECLARAÇÕES DE VOTO CONSIDERADAS DE NATUREZA ADVERSA;
B - MANIFESTAÇÕES OCORRIDAS NAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO;
C - QUADRO NOMINAL DE VOTAÇÃO;

CONFIDENCIAL

- D - QUADRO DE VOTAÇÃO POR PARTIDOS POLÍTICOS;
- E - QUADRO DE VOTAÇÃO POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO;
- F - DISCURSO DE TANCREDO NEVES (ENCAMINHAMENTO DA VOTAÇÃO);
- G - DISCURSO DO DEP FED PAULO MALUF (ENCAMINHAMENTO DA VOTAÇÃO); e
- H - DISCURSO DE TANCREDO NEVES, APÓS TER SIDO PROCLAMADO VITÓRIOSO NO COLEGIO ELEITORAL.

ASS - GAB
PROTOCOLLO
N.º 063 05
EM 17 Jan 1985

Z7: A - DECLARAÇÕES DE VOTO, CONSIDERADAS DE NATUREZA ADVERSA.

Dep Fed ARTHUR VIRGÍLIO NETO (PMDB/AM - PCB)

Pelo fim da "escureidão" - voto em TANCREDO NEVES.

Dep Fed MÁRIO FROTA (PMDB/AM - PC do B)

Pelo fim da "ditadura militar" - voto em TANCREDO NEVES.

Dep Fed RANDOLFO BITTENCOURT (PMDB/AM - PCB)

Pelo fim da "ditadura militar" - voto em TANCREDO NEVES.

Dep Est JOÃO PEDRO GONÇALVES DA COSTA (PMDB/AM - PC do B)

Contra a "ditadura militar" - voto em TANCREDO NEVES.

Dep Est JOSÉ RIBAMAR ELOUF (PDS/MA)

Contra a coação ao Parlamento, pela felicidade do povo e pela plenitude democrática - voto em TANCREDO NEVES.

Dep Est EDIVALDO HOLANDA BRAGA (PDS/MA)

Contra as metralhadoras que envergonham o MARANHÃO e o BRASIL e para a felicidade do povo brasileiro - voto em TANCREDO NEVES.

Dep Fed JOSÉ MARANHÃO (PMDB/PB)

Pelo fim da "ditadura militar", que infelicita o BRASIL há 23 anos - voto em TANCREDO NEVES.

Dep Fed FRANÇA TEIXEIRA (PDS/BA)

Pela extinção deste abominável Colégio Eleitoral e de todos os Colégios Eleitorais do BRASIL; pelo voto livre, direto e soberano do povo, nas capitais e nas áreas de Segurança Nacional - voto em TANCREDO NEVES.

Dep Fed HAROLDO LIMA (PMDB/BA - PC do B)

Pela liberdade e contra a "ditadura", pelo resgate da soberania nacional ferida e pela restauração dos direitos vilipendiados do povo - voto em TANCREDO NEVES.

Dep Fed JACKSON BARRETO (PMDB/SE - PCB)

Pelo fim do "Regime Militar" - TANCREDO NEVES e JOSÉ SARNEY.

Dep Est MOACYR BROTAS (PMDB/ES)

Por todos aqueles que foram cassados injustamente e por todos os desaparecidos - TANCREDO NEVES para Presidente.

Dep Fed DÉLIO DOS SANTOS (PDT/RJ - PCB)

Pela democracia, contra a "corrupção" e contra a "ditadura" - TANCREDO NEVES.

Dep Fed JG DE ARAÚJO JORGE (PDT/RJ)

Pela entrega do Poder ao povo, com a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte; para que corrijam o erro clamoroso, equiparando vencimentos de militares e civis, num país que se gasta mais com "Ministério Militar" do que com o pessoal de 13 Ministérios Civis - TANCREDO NEVES.

Dep Fed SEBASTIÃO NERY (PDT/RJ)

Em memória do Dep RUBENS PAIVA e de todos os mortos e desaparecidos na "ditadura" - TANCREDO NEVES.

Dep Fed WILMAR PALIS (PDS/RJ)

Contra a miséria, contra a fome, contra o caos social, contra a deslavada corrupção que campeia nos quadros administrativos e que corrói o dinheiro do povo - para Presidente TANCREDO NEVES.

Dep Est ALEXANDRE FARAH (PDT/RJ - PCB)

Para que o povo recupere a sua liberdade, o seu orgulho e o seu amor próprio, que foi usurpado no dia 31 de março de 1964. Em memória daqueles que foram assassinados por esta "Ditadura Militar Fascista" - o Dep ALEXANDRE FARAH vota em TANCREDO NEVES.

Dep Fed HORÁCIO ORTIZ (PMDB/SP)

Pelo BRASIL e contra a "ditadura" - voto em TANCREDO NEVES.

Dep Fed JOÃO CUNHA (PMDB/SP - MR-8)

Sr Presidente, há vinte anos atrás eu pensei que o sonho de grande Nação tinha acabado e Deus me permitiu a honra de dizer, hoje, que, com o meu voto, faço dele o golpe final contra a "ditadura" fascista-entreguista que infelicitou a minha Pátria - voto em TANCREDO NEVES para a vitória.

Dep Fed TIDEI DE LIMA (PMDB/SP - PCB)

Em memória do ex-Prefeito de BAURU, EDSON GASPARINI, pelo simbolismo de WLADIMIR HERZOG, por SÃO PAULO e pelo BRASIL - voto em TANCREDO NEVES.

Dep Est MAURO BRAGATO (PMDB/SP)

Peio fim da "ditadura militar" e pela democracia com liberdade - voto em TANCREDO NEVES.

Dep Fed PAULO BORGES (PMDB/GO)

Para apurar a corrupção que existiu neste País durante vinte anos e para botar os ladrões na cadeia - TANCREDO NEVES.

Dep Fed BENTO PORTO (PDS/MT)

Pelo fim do autoritarismo e pela dignidade democrática - voto em PAULO MALUF.

Dep Fed GILSON DE BARROS (PMDB/MT - PCB)

Contra a sem-vergonhice da "ditadura militar" brasileira - voto em TANCREDO NEVES.

Dep Est VALTER PEREIRA (PMDB/MS)

Em respeito à vontade do MATO GROSSO DO SUL e do BRASIL, que desejam ver enterrados os restos mortais de um "regime autoritário", venho a BRASÍLIA para cavar a "sepultura da ditadura" - voto em TANCREDO NEVES.

Dep PAULO MARQUES (PMDB/PR)

Após vinte anos de luta contra o "regime militar", emocionado, gratificado, vejo-o desmoronar - voto em TANCREDO NEVES.

Dep Est FERRARI JÚNIOR (PMDB/PR)

É o Estado do PARANÁ esmagando a ditadura - voto em TANCREDO NEVES.

Dep Fed FLORICENO PAIXÃO (PDT/RS)

Contra o arbítrio e a corrupção e por eleições diretas em 86 - voto em TANCREDO NEVES.

Dep Fed NILTON ALVES (PDT/RS)

Sr Presidente, pelo fim da "ditadura" e na esperança de dias melhores para o povo brasileiro - voto em TANCREDO NEVES.

* * *

27-B: MANIFESTAÇÕES OCORRIDAS NAS UNIDADES DA
FEDERAÇÃO.

1. ACRE

ANEXO B

CRUZEIRO DO SUL

- "Festa da Vitória" coordenada pelos Vereadores FRANCISCO SALES e VAGNER SALES (PMDB).

2. AMAZONAS

MANAUS

- Num clima de euforia e animação, ocorreu o "Carnaval da Vitória", na Praça 14, coordenado pelo Diretório Regional do PMDB.

3. RONDÔNIA

Não foram registradas manifestações.

4. PARÁ

BELÉM

- Alvorada festiva, com a participação de uma escola de samba, em frente ao Diretório Regional do PMDB/PA. Em seguida, verificou-se uma concentração de populares no local. Estes acompanharam a votação em um clima de euforia. Foi constatada a presença de bandeiras de várias organizações subversivas, particularmente do MR-8 e do PC do B.

- Concentração na Praça Batista Campos, seguida de passeata pelas principais ruas da cidade, com a "participação de cerca de 2500 pessoas.

5. MARANHÃOSÃO LUIZ

- No dia 14 Jan, a imprensa fez o chamamento para o "Carnaval da Vitória", que teve o patrocínio da Frente Liberal e do PMDB. O evento contou com cerca de 1500 pessoas. Após o resultado da eleição, iniciou-se o "Carnaval da Vitória".

6. PIAUI

Não foram registrados manifestações.

7. CEARÁFORTALEZA

- Na Praça José de Alencar, em ato denominado "Carnaval da Vitória", cerca de 1.000 pessoas acompanharam a votação. Ao ser anunciado o voto que deu a vitória a TANCREDO NEVES, começou o carnaval, que teve a promoção do Sistema Verdes Mares de Comunicação. Tudo transcorre em normalidade.

Na Praça do Ferreira, o PMDB proporcionou o acompanhamento da votação, que foi assistido por cerca de 500 pessoas. O PC do B colocou uma faixa pela sua legalização.

No dia 14 Jan, a CUT/CE promoveu um ato de repúdio ao Colégio Eleitoral, contando com o apoio de militantes do Partido Revolucionário Comunista (PRC). Nele, foram afixadas as seguintes faixas: "Não à conciliação, sim à revolução" (PRC); "Abaixo o regime militar"; "Nem MALUF/MARCÍLIO é esperança, nem TANCREDO/SARNEY é mudança".

8. RIO GRANDE DO NORTENATAL

- As comemorações restringiram-se a um "show" de escola de samba na Praia do Meio. O Governo Estadual decretou ponto facultativo a partir das 12:00 hs.

9. PARAÍBA

Não foram registrados manifestações.

10. PERNAMBUCORECIFE

- As comemorações resumiram-se a um carnaval no centro da cidade, com aproximadamente 300 pessoas.

OLINDA

- As comemorações ficaram restritas a um carnaval com cerca de 400 pessoas. As organizações subversivas, PCB e PC do B, se fizeram presentes, portando faixas. Foi identificado, dentre os participantes, o Dep Est HUGO MARTINS GOMES, militante do PCB.

11. ALAGOAS

MACEIÓ

- Ocorreram diversas manifestações favoráveis ao candidato TANCREDO NEVES.

Foram promovidas pelo Diretório Regional PMDB/AL, bem como pelos Sindicatos dos Professores, Jornalistas, Metalúrgicos e União dos Estudantes de Alagoas. Os Governos Estadual e Municipal decretaram ponto facultativo no Estado e na Capital.

A manifestação contou com aproximadamente 1000 participantes, sendo constatada a presença de bandeiras do PCB e do PC do B. Entre os presentes, foi detectada a presença dos seguintes militantes de Organizações Subversivas:

ENIO LINS DE OLIVEIRA (PC do B);
JOSE MESSIAS DE SOUZA (PC do B);
MARCELO LAVENERE (PC do B);
EDIBERTO TICIANELI PINTO (PC do B);
JAREDE VIANA (PC do B);
ANA AUREA ALEXIO DE OLIVEIRA (PC do B);
EDUARDO DADINO (PC do B); e
RUBENS COLAÇA (PCB).

12. SERGIPE

ARACAJU

- Na Praça Fausto Cardoso, ARACAJU/SE, com início às 09:30 hs, o povo deu início ao carnaval pela vitória de TANCREDO NEVES. O chamamento para o referido carnaval foi feito, no dia 12 Jan 85, através de carros, volantes, rádio, televisão, jornais e panfletos do PC do B. O evento contou com o apoio do Dep Fed PMDB JOSÉ CARLOS TEIXEIRA, firmas locais, Câmara de Vereadores e Assembléia Legislativa, e coordenado por:

ROSALVO ALEXANDRE DE LIMA FILHO, Ver. PMDB,
militante do PCB;
NATANAEL BRAIA, Ver. PMDB, militante do MR-
8;
ALVARO TAVARES VILELA, militante do PC do B;
e
EDVALDO NOGUEIRA FILHO, militante do PC do B.

No início do evento, somente 15 pessoas estavam presentes, atingindo, no seu auge, cerca de 1000 participantes. Foram detectadas bandeiras do PMDB, cartazes, uma bandeira do PC do B e outra do MR-8, terminando por volta das 14:00 hs com esvaíamento natural.

13. BAHIA

SALVADOR

- Na Baixa do Bonfim, em SALVADOR/BA, a partir das 09:00 hs, cerca de 100 pessoas aglomeraram-se para o ato público denominado "Carnaval da Vitória", promovido pelo PMDB, pela Assembléia Legislativa, pela Câmara dos Vereadores e pela Prefeitura da cidade de SALVADOR. Durante 3 dias, as rádios e os jornais locais fizeram o chamamento para o evento, enquanto panfletos foram distribuídos pela cidade, com o mesmo fim.

Após o voto de número 344, a favor de TANCREDO, cerca de 3.500 pessoas aglomeraram-se na Baixa do Bonfim para o "Carnaval", quando o trio elétrico presente executou o Hino Nacional, cantado por todos.

O evento foi precedido de um balé executado pelo Royal Dance Academy. Após o balé, um trio elétrico animou os 4.500 participantes, juntamente com os blocos "Filhos de Gandhi" e "Panela Vazia".

CONFIDENCIAL

Não foram observadas faixas nem bandeiras de organizações subversivas; entretanto, vários militantes do PCB e PC do B foram identificados, a saber:

LÍDICE DA MATA E SOUZA (PC do B);
NEY JORGE CAMPELO (PC do B);
FRANCISCO JAVIER ULPIANO ALFAYA RODRIGUES (PC do B);

ADSON ROBERTO VIEIRA FRANÇA (PC do B);
MARCOS MILTON DONATO VASCONCELOS (PC do B);
JANE LUIZA VASCONCELOS DE OLIVEIRA (PC do B);
ARTHUR GERALDO BOMFIM DE PAULA (PC do B);
ANTÔNIO CARLOS MELGAÇO VALADARES (PC do B);
FERNANDO DONATO VASCONCELOS (PC do B);
SÉRGIO SOARES DIAS (PCB); e
CARLOS AUGUSTO MARIGHELLA (PCB).

Paralelo ao evento, em outros pontos da cidade, o PT distribuiu panfletos de ataque ao futuro Governo de TANCREDO NEVES, afirmando que "TANCREDO não é a solução e que não vai resolver nada pelo BRASIL".

O Governo do Estado e a Prefeitura local decretaram ponto facultativo.

14. ESPIRITO SANTO.

Não foram registrados manifestações.

CONFIDENCIAL

15. RIO DE JANEIRORIO DE JANEIRO

- Na Cinelândia, com início às 09:00 hs, o povo se reuniu, para acompanhar a votação do Colégio Eleitoral. O chamamento para o ato público foi feito através de um "trio elétrico".

O evento, que contou com um número aproximado de 15000 participantes, teve como principal responsável o Dep Fed JORGE LEITE (PMDB/RJ).

As organizações subversivas se fizeram presentes, com várias faixas e bandeiras, predominando as do MR-8.

Às 12:50 hs, foram feitos alguns pronunciamentos contestatórios ao regime, por parte de alguns participantes, destacando-se:

ANTÔNIO CARLOS NUNES DE CARVALHO, militante do MR-8; e

MARIA CLARA ARAÚJO, militante do PC do B.

Outras comemorações ocorreram no Largo da Carioca e na Praça General Osório.

16. MINAS GERAISBELO HORIZONTE

- Cerca de 5000 pessoas participaram do "Carnaval da Vitória", na Praça da Liberdade, organizado pelo "PMDB Jovem" e Secretaria Municipal de Turismo. Durante o evento, alguns caminhões distribuíram cerveja ao público. No local, foi constatada a predominância de bandeiras de organizações subversivas, com destaque para o MR-8 e PCB.

SETE LAGOAS

- Diversos Prefeitos, Vereadores e outros políticos do interior mineiro, coordenados pelo Prefeito de SETE LAGOAS/MG, MARCELO CECE OLIVEIRA, viajaram, no dia 14 Jan 85, em caravana, com destino à BRASÍLIA, objetivando participar da votação do novo Presidente da República.

SANTOS DUMONT

- "Caravana de Rua" organizada pelo ex-Deputado WILSON MODESTO RIBEIRO (PTB/MG), com a utilização de fogos de artifício.

CAETÉ

- O Prefeito FERNANDO ANTÔNIO DE CASTRO promoveu a "Festa da Vitória", no Ginásio Poliesportivo. Fogos de artifício e o repique de sinos complementaram a festa.

SÃO JOÃO DEL REI

- Carnaval alusivo à vitória de TANCREDO NEVES, promovido pelo PMDB/MG.

OUTROS MUNICÍPIOS

- Durante a votação, ocorreram festividades alusivas à vitória de TANCREDO NEVES nas cidades de MONTES CLAROS, ALFENAS, ITAJUBÁ, PIRAPORA, PORTEIRINHA, SALINAS, JANAÚBA, TEÓFILO OTONI, OURO PRETO, VÁRZEA DA PALMA e DIVINÓPOLIS, coordenadas pelo PMDB/MG.

17. SÃO PAULOSÃO PAULO

- Na Praça da Sê, a manifestação teve início com queima de fogos e banda de música, numa promoção da Frente Municipalista do PMDB. Cerca de 2500 pessoas acompanharam a votação pelo sistema de som montado no local. Observou-se a presença de faixas e bandeiras do PCB, PC do B e MR-8, entre outras. O evento transcorreu normalmente.

No dia 14 Jan, o PT, a CUT, o Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito, e a Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de SÃO PAULO promoveram um ato público em repúdio ao Colégio Eleitoral.

18. GOIÁSGOIÂNIA

- As manifestações em GOIÂNIA, sob o título de "Festa Democrática", se iniciaram às 06:00 horas, na Praça Cívica, com uma alvorada festiva, executada pela Banda da Polícia Militar, e uma rajada de fogos de artifício.

Às 08:00 horas, 100 pessoas já se aglomeravam na praça, esperando a "festa" apoiada pela Companhia Municipal de Urbanização de GOIÂNIA/GO (COMURG), pela TBC/Equipamentos, pelas Centrais Elétricas de GOIÁS (CELG), pelo Centro de Tradições Goiana, pelo Corpo de Bombeiros de GOIÂNIA/GO e pela Polícia Militar no Estado de GOIÁS.

Às 09:00 horas, 350 pessoas já acompanhavam a votação, através de um telão, e, às 10:00 horas, esse número já atingia 1500 pessoas.

Durante a "Festa Democrática", foram observadas duas faixas do PCB e bandeiras do jornal do PC do B ("Tribuna da Luta Operária"). O PC do B e o PCB montaram bancas na Praça Cívica, onde venderam suas publicações. Dentre os militantes de organizações subversivas presentes, foram identificados:

JORDACI VIEIRA DE MATOS (PC do B);
LUIZ CARLOS ORRO DE FREITAS (PC do B);
EULER IVO VIEIRA (PC do B);
FRANCISCO MESSIAS GOMES DE BARROS (PC do B);
BENTO COSTA GUERRA (PCB).

Paralelo ao evento, em outros pontos da cidade, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) fazia "pichações" contra o Colégio Eleitoral.

19. MATO GROSSO

CUIABÁ

- Ocorreu uma alvorada festiva (queima de fogos de artifícios) no morro Dom Bosco, na zona central da cidade. Foram identificados os seguintes elementos: ANTERO PAIVA DE BARROS NETO, Vereador do PMDB/MT e militante do MR-8; MÁRCIO FREDERICO CUNHA ARRUDA, Vereador do PMDB/MT; GILSON ROMEU DA CUNHA Presidente da Juventude do PMDB/MT; ALOÍSIO EMANUEL ARRUDA, militante do PC do B; e EDSON FREITAS DE OLIVEIRA. Posteriormente, verificou-se uma concentração de populares na Praça Alencastro, em favor de TANCREDO NEVES, com a participação de cerca de 100 pessoas, que acompanharam a votação, através de um telão instalada do naquela Praça.

RONDONÓPOLIS

- O PMDB local promoveu uma alvorada festiva. Em seguida, convocou a população para participar de uma concentração, no centro da cidade, em favor de TANCREDO NEVES.

BARRA DO GARÇAS

- Concentração popular na Praça Tiradentes, seguida de passeata e carnaval, em comemoração à vitória de TANCREDO NEVES. O evento foi coordenado pelo Diretório Municipal do PMDB e pelo Comitê Pró-Tancredo Neves.

CÁCERES

- Ato público, seguido de passeata pelas principais ruas da cidade, coordenado pelo Vereador ARGEMIRO ANTUNES MACIEL (PMDB), alusivo à vitória de TANCREDO NEVES.

20. MATO GROSSO DO SULCAMPO GRANDE

- Um caminhão, com aparelhagem de som, percorreu as principais ruas da cidade, concitando a população a comparecer ao Paço Municipal, para acompanhar a votação do Presidente da República, através de um telão. No local, foram afixadas faixas, entre as quais: "Campo Grande é Esperança e Tancredo é a Mudança"; "Avante Mulher, a Luta Também é Nossa - PMDB/Mulher"; "MR-8 - Pátria Livre, Venceremos". Da concentração, participaram cerca de 150 pessoas; entre elas, foram identificadas: JOÃO PEDRO GUERREIRO MEDEIROS e JESUS ALFREDO RUIZ, militantes do PCB; e ALAN SOARES, militante do PC do B.

TRÊS LAGOAS

- Ocorreu uma passeata pelas principais ruas da cidade. Na ocasião, foi feito o enterro simbólico do regime militar. O evento foi coordenado pelos Vereadores AGAMENON ALVES DE OLIVEIRA (PMDB) e LUIZ CANÁRIO NASCIMENTO (PDS).

21. PARANÁCURITIBA

- O PMDB e militantes do PC do B proporcionaram o acompanhamento da votação, na Assembléia Legislativa do PARANÁ, para cerca de 120 pessoas. No local, o PC do B afixou diversas faixas e cartazes. Ao final da votação, a maioria dos presentes se dirigiu para a "Festa da Vitória", na Boca Maldita. Nesse local, cerca de 1500 pessoas comemoraram a vitória de TANCREDO NEVES, sem incidentes.

LONDRINA

- Houve concentração de populares no centro da cidade. Após a votação, um coral e populares cantaram o Hino Nacional.

22. SANTA CATARINAFLORIANÓPOLIS

- Sob o patrocínio do PMDB, alguns populares acompanharam a votação. O PC do B participou, através da União Catarinense de Estudantes (UCE).

23. RIO GRANDE DO SULPORTO ALEGRE

- A "Festa da Mudança" realizou-se sem incidentes, com a participação de cerca de 10.000 pessoas. Cooperaram, para a concretização do evento, a Federação das Indústrias do RIO GRANDE DO SUL (FIERGS), a livraria Globo, a Prefeitura de FELIZ/RS e um "pool" de empresas de propaganda. O público que participou do ato demonstrou pouco entusiasmo, não havendo pronunciamentos políticos. Das faixas colocadas, destacam-se as que pediam a legalização do PCB.

LIVRAMENTO

- Foi realizada uma passeata pró-Tancredo, que transcorreu sem incidentes.

24. AMAPÁ.

Não foram registrados manifestações.

25. RORAIMABOA VISTA

- Passeata, nas principais ruas da cidade, alusiva à vitória de TANCREDO NEVES. O evento foi coordenado pelo Diretor Regional do PMDB.

26. DISTRITO FEDERALBRASÍLIA

- As manifestações públicas realizadas, desde o início da manhã de 15 Jan 85, em diversos pontos da Capital Federal, caracterizaram-se por seu cunho eminentemente comemorativo, tais como: batucadas; carnaval e passeatas.

A maior concentração pública registrada ocorreu nas imediações do Congresso Nacional, onde, durante a votação do Colégio Eleitoral, reuniram-se cerca de 5.000 pessoas, algumas das quais portando bandeiras de Organizações Subversivas, tais como: Partido Comunista Brasileiro (PCB); Partido Comunista do Brasil (PC do B); e Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8).

As manifestações transcorreram dentro de um clima de tranqüilidade, sem ocorrência de violência ou perturbação da ordem pública.

Foram identificados, em meio aos populares presentes, em frente ao Congresso Nacional, os seguintes elementos: SÉRGIO SIQUEIRA DA CRUZ ("SÉRGIO MERICA"), Coordenador Geral do Secretariado Regional do MR-8/DF (SR/MR-8/DF); MAMED SAID MAIA FILHO; e HENRIQUE BERNARDI PEREIRA ("CAÕ"), membros da Comissão Política do SR/MR-8/DF.

Mereceu destaque a atuação do Dep Fed ROBERTO FREIRE (PMDB/PE) que, antes da reunião dos membros do Colégio Eleitoral, nas dependências do Congresso Nacional, iniciou uma coleta de assinaturas para um documento, em favor da legalização do PCB, o qual obteve a adesão do Dep Fed AMARAL NETTO (PDS/RJ). A coleta em questão foi interrompida após a recriminação, feita por alguns parlamentares presentes, devido à inoportunidade do ato.

Além do trabalho de propaganda realizado pelo PMDB, em BRASÍLIA, antes e durante o dia 15 Jan 85, destacou-se do MR-8, representado por faixas e bandeiras, usadas durante a votação.

SICLAS UTILIZADAS

VOTOS

AB - Abstencao
NC - Nao Compareceu ao Colegio Eleitoral
PM - Paulo Maluf
TN - Tancredo Neves
VN - Voto Nulo

OBSERVACOES

FQI - Fracao Quarta Internacional
MEP - Movimento de Emancipacao do Proletariado
MR-B - Movimento Revolucionario 8 de Outubro
ORHES - Organizacao Revolucionaria Marxista -
Democracia Socialista
PC DO B - Partido Comunista do Brasil
PCB - Partido Comunista Brasileiro
PCB(AP) - Partido Comunista Brasileiro (na Prestes)
PRC - Partido Revolucionario Comunista
SUPL - Suplente

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: ACRE

DATA: 15/01/85

INTEGRANTES DO COLEGIO ELEITORAL	CARGO POLIT	SIGLA PART	VOTO	OBSERVACOES
ALTEVIR LEAL	SEN	PDS	PM	
JORGE KALUME	SEN	PDS	PM	
MARIO MAIA	SEN	PMDB	TN	
ALERCIO DIAS	D.F	PDS	PM	
ALUISIO BEIERRA	D.F	PMDB	TN	PC DO B
AMILCAR DE GUEIROZ	D.F	PDS	PM	
GERALDO FLEHINO	D.F	PMDB	TN	
JOSE HELLO	D.F	PMDB	TN	
ROSSER ALMEIDA	D.F	PDS	PM	
RUY LINO	D.F	PMDB	TN	
WILBY VIANNA	D.F	PDS	PM	
ALCIHAR LEITAO	D.E	PMDB	TN	
EDSON CADAXO	D.E	PMDB	TN	
FELIX PEREIRA	D.E	PMDB	TN	
FRANCISCO THAUMATURGO	D.E	PMDB	TN	
MARCEL PACIFICO	D.E	PMDB	TN	PC DO B
WALDIR RIBEIRO	D.E	PMDB	TN	

QUADRO RESUMO

CARGO	T.N.	P.N.	V.N.	N.C.	AB.	S O M A
SEN	4	2	0	0	0	6
D.F.	4	4	0	0	0	8
D.E.	6	0	0	0	0	6
TOTAL	14	6	0	0	0	20

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: ALAGOAS

DATA: 15/01/85

INTEGRANTES DO COLEGIO ELEITORAL	CARGO POLIT	SIGLA PART	VOTO	OBSERVACOES
CARLOS LYRA	SEN	PDS	TN	
GUILHERME PALHEIRA	SEN	PDS	TN	
LUZ CAVALCANTE	SEN	PDS	TN	
ALBERTO CORDEIRO	D.F	PDS	TN	
DJALMS FALCÃO	D.F	PMDB	TN	
FERNANDO COLLOR	D.F	PDS	PM	
GERALDO DILHOES	D.F	PDS	PM	
JOSE THOMAZ NUNO	D.F	PDS	TN	
MANGEL AFFONSO	D.F	PMDB	TN	
NELSON COSTA	D.F	PDS	PM	
RENAN CALHEIROS	D.F	PMDB	TN	PC DO B
BENEDITO DE LIRA	D.E	PDS	TN	
EDVAL GAIA	D.E	PDS	TN	SUPL
EMILIO SILVA	D.E	PDS	TN	
HELIO LOPES	D.E	PDS	TN	
LAERCIO MALTA	D.E	PDS	TN	SUPL
ROBERTO TORRES	D.E	PDS	TN	

QUADRO RESUMO

CARGO	T.H.	P.H.	V.N.	N.C.	AB.	SOMA
SEN	3	0	0	0	0	3
D.F.	5	3	0	0	0	8
D.E.	6	0	0	0	0	6
TOTAL	14	3	0	0	0	17

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: AMAZONAS

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO	! CARGO!	! SIGLA!	!	!	!
! COLEGIO ELEITORAL	! POLIT!	! PART!	! VOTO!	!	! OBSERVACOES!
! EUNICE NICHILES	! SEN!	! PDS!	! TN!	!	!
! FABIO LUCENA	! SEN!	! PMDB!	! TN!	!	!
! RAINUNDO PARENTE	! SEN!	! PDS!	! PM!	!	!
!	!	!	!	!	!
! ARTHUR VIRGILIO NETO	! D.F!	! PMDB!	! TN!	!	! PCB!
! CARLOS ALBERTO DE CARLI	! D.F!	! PMDB!	! TN!	!	!
! JOSE FERNANDES	! D.F!	! PDS!	! PM!	!	!
! JOSUE DE SOUZA	! D.F!	! PDS!	! PM!	!	!
! MARIO FROTA	! D.F!	! PMDB!	! TN!	!	! PC DO B!
! RANDOLFO BITTENCOURT	! D.F!	! PMDB!	! TN!	!	! PCB!
! RUBALDINO HEIRELLES	! D.F!	! PDS!	! TN!	!	! SUPL!
! RIVALDO FROTA	! D.F!	! PDS!	! PM!	!	!
!	!	!	!	!	!
! ERASMO AMAZONAS	! D.E!	! PMDB!	! TN!	!	!
! FRANCISCO GUEIROZ	! D.E!	! PMDB!	! TN!	!	!
! JOAO PEDRO	! D.E!	! PMDB!	! TN!	!	! PC DO B!
! JOAO THOME	! D.E!	! PMDB!	! TN!	!	! PCB!
! MANOEL DIZ	! D.E!	! PMDB!	! TN!	!	! SUPL!
! ISRAUEL PEIXOTO	! D.E!	! PMDB!	! TN!	!	!
!	!	!	!	!	!

QUADRO RESUMO

! CARGO!	! T.N.	! P.M.	! V.N.	! N.C.	! AB.	! S O N A!
! SEN!	! 2!	! 1!	! 0!	! 0!	! 0!	! 3!
! D.F.	! 5!	! 3!	! 0!	! 0!	! 0!	! 0!
! D.E.	! 6!	! 0!	! 0!	! 0!	! 0!	! 6!
! TOTAL!	! 13!	! 4!	! 0!	! 0!	! 0!	! 17!

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: BAHIA

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO !	! CARGO !	! SIGLA !	! !	! !	! !
! COLEGIO ELEITORAL !	! POLIT !	! PART !	! VOTO !	! OBSERVACOES !	! !
! JUTAHY MACALHAES !	! SEN !	! PDS !	! PM !	! !	! !
! LONANTO JUNIOR !	! SEN !	! PDS !	! PM !	! !	! !
! LUIZ VIANA !	! SEN !	! PDS !	! PM !	! !	! !
! !	! !	! !	! !	! !	! !
! AFRISIO VIEIRA LIMA !	! D.F !	! PDS !	! PM !	! !	! !
! ARGELO MAGALHAES !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !	! !
! ANTONIO OSORIO !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !	! !
! CARLOS SANT'ANNA !	! D.F !	! PHDB !	! TN !	! !	! !
! DJALMA BESSA !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !	! !
! DOMINGOS LEONELLI !	! D.F !	! PHDB !	! TN !	! PCB !	! !
! ELQUISSON SOARES !	! D.F !	! PHDB !	! TN !	! PC DO B !	! !
! HERALDO TINOCO !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !	! !
! ITELVIR DANTAS !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !	! !
! FELIX RENDONCA !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !	! !
! FERNANDO GOMES !	! D.F !	! PHDB !	! TN !	! !	! !
! FERNANDO MAGALHAES !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !	! !
! FERNANDO SANTANA !	! D.F !	! PHDB !	! TN !	! PCB !	! !
! FRANCA TEIXEIRA !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !	! !
! FRANCISCO BENJAMIM !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !	! !
! FRANCISCO PINTO !	! D.F !	! PHDB !	! TN !	! PC DO B !	! !
! GENEBALDO CORREIA !	! D.F !	! PHDB !	! TN !	! !	! !
! GORGONIO NETO !	! D.F !	! PDS !	! PM !	! !	! !
! HAROLDO LIMA !	! D.F !	! PHDB !	! TN !	! PC DO B !	! !
! HELIO CORREIA !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !	! !
! HORACIO MATOS !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !	! !
! JAIR AZI !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !	! !
! JOAO ALVES !	! D.F !	! PDS !	! PM !	! !	! !
! JORGE NEDADAR !	! D.F !	! PHDB !	! TN !	! !	! !
! JORGE VIANNA !	! D.F !	! PHDB !	! TN !	! PCB !	! !
! JOSE LOURENCO !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !	! !
! JOSE FENEDO !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !	! !
! JUTAHY JUNIOR !	! D.F !	! PDS !	! PM !	! !	! !
! LEUR LONANTO !	! D.F !	! PDS !	! PM !	! !	! !
! MANOEL NOVAES !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !	! !
! MARCELO CORBEIRO !	! D.F !	! PHDB !	! TN !	! PCB !	! !
! NEY FERREIRA !	! D.F !	! PDS !	! PM !	! !	! !
! PRISCO VIANA !	! D.F !	! PDS !	! PM !	! !	! !
! RAUL FERRAZ !	! D.F !	! PHDB !	! TN !	! PCB !	! !
! RAYMUNDO URBANO !	! D.F !	! PHDB !	! PM !	! !	! !
! RONULO GALVAO !	! D.F !	! PDS !	! PM !	! !	! !
! RUY BACELAR !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !	! !
! VIRGILDASIO DE SENNA !	! D.E !	! PHDB !	! TN !	! PCB !	! !
! WILSON FALCAO !	! D.F !	! PDS !	! PM !	! !	! !
! !	! !	! !	! !	! !	! !
! CLEMENCEAU TEIXEIRA !	! D.E !	! PDS !	! TN !	! !	! !
! AUSTINO LIMA !	! D.E !	! PDS !	! TN !	! !	! !
! LUIZ CABRAL !	! D.E !	! PDS !	! TN !	! !	! !
! LUIZ EDUARDO MAGALHAES !	! D.E !	! PDS !	! TN !	! !	! !

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: BAHIA

DATA: 15/01/85

```

=====
!   INTEGRANTES DO           !CARGO! SIGLA!           !
!   COLEGIO ELEITORAL       !POLIT! PART ! VOTO !   OBSERVACOES   !
=====
!                               !   !   !   !   !
!MURILO CAVALCANTI         ! D.E ! PDS !   TN !
!PAULO MARACAJA           ! D.E ! PDS !   TN !
!                               !   !   !   !   !
=====

```

QUADRO RESUMO

```

=====
! CARGO ! T.N. ! P.M. ! V.N. ! N.C. ! AB. ! S O M A !
=====
! SEN   !  0   !  3   !  0   !  0   !  0   !    3   !
! D.F.  ! 29   ! 10   !  0   !  0   !  0   !   39   !
! D.E.  !  6   !  0   !  0   !  0   !  0   !    6   !
=====
! TOTAL ! 35   ! 13   !  0   !  0   !  0   !   48   !
=====

```


Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: CEARA

DATA: 15/01/85

INTEGRANTES DO COLEGIO ELEITORAL	CARGO POLIT	SIGLA PART	VOTO	OBSERVACOES
ALMIR PINTO	SEN	PDS	PM	SUPL
JOSE LINS	SEN	PDS	TN	
VIRGILIO TAVORA	SEN	PDS	PH	
AECIO DE BOREA	D.F	PDS	PM	
ANTONIO HORAIS	D.F	PHDB	TN	
CARLOS VIRGILIO	D.F	PDS	PM	
CHAGAS VASCONCELOS	D.F	PHDB	TN	
CLAUDIO PHILOMENO	D.F	PDS	PM	
EVANDRO AYRES DE HOURA	D.F	PDS	TN	
FLAVIO MARCILIO	D.F	PDS	PH	
FURTADO LEITE	D.F	PDS	PH	
GOMES DA SILVA	D.F	PDS	PH	SUPL
HAROLDO SANFORD	D.F	PDS	PM	
LEORNE BELEM	D.F	PDS	PH	
LUCIO ALCANTARA	D.F	PDS	TN	
MANOEL GONCALVES	D.F	PDS	PH	
MANOEL VIANA	D.F	PHDB	TN	
MARCELO LINHARES	D.F	PDS	PM	
NAURO SAMPAIO	D.F	PDS	TN	
MOYSES PIMENTEL	D.F	PHDB	TN	
ORLANDO BEZERRA	D.F	PDS	TN	
ROSSIAN ARARIPE	D.F	PDS	PH	
PAES DE ANDRADE	D.F	PHDB	TN	PCB
PAULO LUCTOSA	D.F	PDS	TN	
SERGIO PHILOMENO	D.F	PDS	PH	
ANTONIO CAHARA	D.E	PDS	TN	
ETEVALDO NOGUEIRA	D.E	PDS	TN	
JARDAS NENEZES	D.E	PDS	TN	
JOSE NARIO	D.E	PDS	TN	
MARIA DIAS	D.E	PDS	TN	
RAIMUNDO BEZERRA	D.E	PDS	TN	

QUADRO RESUMO

CARGO	T.N.	P.M.	V.N.	N.C.	AB.	COMA
SEN	1	2	0	0	0	3
D.F.	10	12	0	0	0	22
D.E.	6	0	0	0	0	6
TOTAL	17	14	0	0	0	31

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: ESPIRITO SANTO

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO	! CARGO!	! SIGLA!	!	!	!
! COLEGIO ELEITORAL	! POLIT!	! PART!	! VOTO	!	! OBSERVAÇÕES
! JOAO CALMON	! SEN	! PMDB	! TN	!	!
! JOSE IGNACIO FERREIRA	! SEN	! PMDB	! TN	!	!
! MOACYR DALLA	! SEN	! PDS	! PM	!	!
! HELIO MANHAES	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! JOSE CARLOS FONSECA	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! MAX NAURO	! D.F	! PMDB	! TN	!	! PC DO B
! MYRTHES BEVILACQUA	! D.F	! PMDB	! TN	!	! PCB
! NYDER BARBOSA	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! PEDRO CEOLIM	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! STELIO DIAS	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! THEOBORICO FERRACO	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! WILSON HAESE	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! DAILSON LARANJA	! D.E	! PMDB	! TN	!	!
! DILTON LYRIO	! D.E	! PMDB	! TN	!	! PC DO B
! JOAO GAMA	! D.E	! PMDB	! TN	!	!
! JURACY MAGALHAES	! D.E	! PMDB	! TN	!	!
! MOACYR BROTAS	! D.E	! PMDB	! TN	!	!
! PAULO HARTUNG	! D.E	! PMDB	! TN	!	! PCB

QUADRO RESUMO

! CARGO	! T.N.	! P.M.	! V.N.	! N.C.	! AB.	! S O B R A
! SEN	! 2	! 1	! 0	! 0	! 0	! 3
! D.F.	! 6	! 3	! 0	! 0	! 0	! 9
! D.E.	! 6	! 0	! 0	! 0	! 0	! 6
! TOTAL	! 14	! 4	! 0	! 0	! 0	! 18

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: GOIAS

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO	! CARGO!	! SIGLA!	!	!	!
! COLEGIO ELEITORAL	! POLIT!	! PART!	! VOTO	!	! OBSERVACOES
!	!	!	!	!	!
! BENEDITO FERREIRA	! SEN	! PDS	! PM	!	!
! HENRIQUE SANTILLO	! SEN	! PMDB	! TN	!	! SUPL
! MAURO BORGES	! SEN	! PMDB	! TN	!	!
!	!	!	!	!	!
! ALDO ARANTES	! D.F	! PMDB	! TN	!	! SUPL PC DÓ B
! BRASILIO CAIADO	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! FERNANDO CUNHA	! D.F	! PMDB	! TN	!	! PCB
! GENESIO DE BARROS	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! IBSEN DE CASTRO	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! IRAM SARAIVA	! D.F	! PMDB	! TN	!	! SUPL
! IRAPUAN COSTA JUNIOR	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! ITURIVAL NASCIMENTO	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! JAIME CAHARA	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! JOAO DIVINO	! D.F	! PMDB	! TN	!	! PCB
! JOAQUIM RORIZ	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! JUAREZ BERNARDES	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! PAULO BORGES	! D.F	! PMDB	! TN	!	! SUPL
! SIQUEIRA CAMPOS	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! TOBIAS ALVES	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! WOLNEY SIQUEIRA	! D.F	! PDS	! TN	!	!
!	!	!	!	!	!
! ANGELO ROSA	! D.E	! PMDB	! TN	!	!
! BRITO MIRANDA	! D.E	! PMDB	! TN	!	!
! DIVINO VARGAS	! D.E	! PMDB	! TN	!	!
! FREDERICO JAINE FILHO	! D.E	! PMDB	! TN	!	!
! JUAREZ HAGALPAES	! D.E	! PMDB	! TN	!	!
! NILTON ALVES	! D.E	! PMDB	! TN	!	!
!	!	!	!	!	!

QUADRO RESUMO

! CARGO	! T.N.	! F.M.	! V.N.	! H.C.	! AD.	! S O N A
!	!	!	!	!	!	!
! SEN	! 2	! 1	! 0	! 0	! 0	! 3
! D.F.	! 13	! 3	! 0	! 0	! 0	! 16
! D.E.	! 6	! 0	! 0	! 0	! 0	! 6
!	!	!	!	!	!	!
! TOTAL	! 21	! 4	! 0	! 0	! 0	! 25
!	!	!	!	!	!	!

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: NARANHAO

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO	! CARGO !	! SIGLA !	! VOTO !	! OBSERVACOES !
! COLEGIO ELEITORAL	! POLIT !	! PART !		
! ALEXANDRE COSTA	! SEN !	! PDS !	! PM !	!
! JOAO CASTELO	! SEN !	! PDS !	! PM !	!
! JOSE SARNEY	! SEN !	! PMDB !	! TN !	!
!	!	!	!	!
! BAYNA JUNIOR	! D.F !	! PDS !	! PM !	!
! CID CARVALHO	! D.F !	! PMDB !	! TN !	!
! EDISON LOBAO	! D.F !	! PDS !	! PM !	!
! ENOC VIEIRA	! D.F !	! PDS !	! TN !	!
! EPITACIO CAFETEIRA	! D.F !	! PMDB !	! TN !	!
! EURICO RIBEIRO	! D.F !	! PDS !	! PM !	!
! JAYME SANTANA	! D.F !	! PDS !	! TN !	!
! JOAO ALBERTO DE SOUZA	! D.F !	! PDS !	! TN !	!
! JOAO REBELO	! D.F !	! PDS !	! PM !	!
! JOSE BURNETT	! D.F !	! PDS !	! PM !	!
! JOSE RIBANAR MACHADO	! D.F !	! PDS !	! PM !	!
! MAGNO BACELAR	! D.F !	! PDS !	! TN !	!
! MAGIB HAICKEL	! D.F !	! PDS !	! PM !	!
! SARNEY FILHO	! D.F !	! PDS !	! TN !	!
! VICTOR TROVAO	! D.F !	! PDS !	! TN !	!
! VIEIRA DA SILVA	! D.F !	! PDS !	! PM !	!
! WAGNER LADO	! D.F !	! PMDB !	! TN !	!
!	!	!	!	!
! EDIVALDO DE HOLANDA	! D.E !	! PDS !	! TN !	!
! EDUARDO MATIAS	! D.E !	! PDS !	! TN !	!
! JOSE ELOUF	! D.E !	! PDS !	! TN !	!
! MANOEL DA PENHA	! D.E !	! PDS !	! TN !	!
! MARCONI CALDAS	! D.E !	! PDS !	! TN !	!
! RAIMUNDO LEAL	! D.E !	! PDS !	! TN !	!
!	!	!	!	!

QUADRO RESUMO

! CARGO !	! T.N. !	! P.H. !	! V.N. !	! N.C. !	! AD. !	! S O R A !
! SEN !	! 1 !	! 2 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 3 !
! D.F. !	! 9 !	! 8 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 17 !
! D.E. !	! 6 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 6 !
! TOTAL !	! 16 !	! 10 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 26 !

Z7: C -- QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: MINAS GERAIS

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO	! CARGO!	SIGLA!	!	!
! COLEGIO ELEITORAL	! POLIT!	PART !	VOTO !	OBSERVACOES !
! ALFREDO CAMPOS	! SEN	! PMDB	! TN	! SUPL
! ITAMAR FRANCO	! SEN	! PMDB	! TN	!
! MORVAN ACAYABA	! SEN	! PDS	! PM	! SUPL
!	!	!	!	!
! AECIO CUNHA	! D.F	! PDS	! TN	!
! ANIBAL TEIXEIRA	! D.F	! PMDB	! TN	!
! ANTONIO DIAS	! D.F	! PDS	! TN	!
! BONIFACIO DE ANDRADA	! D.F	! PDS	! PM	!
! CARLOS COTTA	! D.F	! PMDB	! TN	!
! CARLOS ELOY	! D.F	! PDS	! TN	!
! CARLOS NOSCONI	! D.F	! PMDB	! TN	!
! CASSIO BONCALVES	! D.F	! PMDB	! TN	! PCB
! CASTEJON BRANCO	! D.F	! PDS	! TN	!
! CHRISTOVAN CHIARADIA	! D.F	! PDS	! TN	!
! EMILIO GALLO	! D.F	! PDS	! TN	!
! EMILIO HADDAD	! D.F	! PDS	! PM	!
! GERARDO RENAULT	! D.F	! PDS	! PM	!
! HOMERO SANTOS	! D.F	! PDS	! TN	!
! HUMBERTO SOUTO	! D.F	! PDS	! TN	!
! ISRAEL PINHEIRO	! D.F	! PDS	! TN	!
! JAIRO MAGALHAES	! D.F	! PDS	! TN	!
! JOAO HERCULINO	! D.F	! PMDB	! TN	!
! JORGE CARONE	! D.F	! PMDB	! TN	!
! JORGE VARGAS	! D.F	! PMDB	! TN	!
! JOSE APARECIDO DE OLIVEIR!	! D.F	! PMDB	! TN	!
! JOSE CARLOS FAGUNDES	! D.F	! PDS	! TN	!
! JOSE MACHADO	! D.F	! PDS	! TN	!
! JOSE MARIA MAGALHAES	! D.F	! PMDB	! TN	! SUPL
! JOSE MENDONÇA DE MORAIS	! D.F	! PMDB	! TN	!
! JOSE ULISSES	! D.F	! PMDB	! TN	!
! JUAREZ BATISTA	! D.F	! PMDB	! TN	!
! JUNIA MARISE	! D.F	! PMDB	! TN	!
! LUIZ BACCARINI	! D.F	! PMDB	! TN	!
! LUIZ DULCI	! D.F	! PT	! NC	! FGI
! LUIZ LEAL	! D.F	! PMDB	! TN	!
! MAGALHAES PINTO	! D.F	! PDS	! TN	!
! MANOEL COSTA JUNIOR	! D.F	! PMDB	! TN	!
! MARCOS LIMA	! D.F	! PMDB	! TN	!
! MARIO ASSAD	! D.F	! PDS	! TN	!
! MARIO DE OLIVEIRA	! D.F	! PMDB	! TN	!
! MAURICIO CAMPOS	! D.F	! PDS	! TN	!
! MELO FREIRE	! D.F	! PMDB	! TN	!
! MILTON REIS	! D.F	! PMDB	! TN	!
! INAVARRO VICIEIRA FILHO	! D.F	! PDS	! TN	!
! NYLTON VELLOSO	! D.F	! PDS	! TN	!
! OSCAR CORREA JUNIOR	! D.F	! PDS	! TN	!
! OSWALDO BURTA	! D.F	! PMDB	! TN	! SUPL
! PAULINO CICERO DE VASCONC!	! D.F	! PDS	! TN	!

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: MINAS GERAIS

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO ! COLEGIO ELEITORAL	! CARGO! ! POLIT!	! SIGLA! ! PART !	! VOTO	! OBSERVACOES
! IPIMENTA DA VEIGA	! D.F	! PMDB !	! TN	!
! IRAUL BELEN	! D.F	! PMDB !	! TN	!
! IRAUL BERNARDO	! D.F	! PDS !	! PM	!
! IRONALDO CANEDO	! D.F	! PDS !	! TN	!
! IRONAN TITO	! D.F	! PMDB !	! TN	!
! IRONDON PACHECO	! D.F	! PDS !	! TN	!
! SERGIO FERRARA	! D.F	! PMDB !	! TN	!
! SILVIO ABREU	! D.F	! PMDB !	! TN	!
! VICENTE GUABIROBA	! D.F	! PDS !	! TN	!
! WILSON VAZ	! D.F	! PMDB !	! TN	!
!	!	!	!	!
! ADEHIR LUCAS	! D.E	! PMDB !	! TN	!
! DALTON CAMABRAVA	! D.E	! PMDB !	! TN	!
! ELMO BRAZ	! D.E	! PMDB !	! TN	!
! FELIPE NERI	! D.E	! PMDB !	! TN	!
! GENESIO BERNARDINO	! D.E	! PMDB !	! TN	!
! JAIRO MAGALHAES	! D.E	! PMDB !	! TN	!
!	!	!	!	!

QUADRO RESUMO

! CARGO	! T.N.	! P.M.	! V.N.	! N.C.	! AB.	! S O B R A
! SEN	! 2	! 1	! 0	! 0	! 0	! 3
! D.F.	! 47	! 4	! 0	! 1	! 0	! 54
! D.E.	! 6	! 0	! 0	! 0	! 0	! 6
! TOTAL	! 57	! 5	! 0	! 1	! 0	! 60

27: C -- QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: MATO GROSSO DO SUL

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO	! CARGO!	SIGLA!	!	!	!
! COLEGIO ELEITORAL	! POLIT!	PART !	VOTO	OBSERVACOES	!
! JOSE FRAGELLI	! SEN	! PMDB	! TN	!	!
! MARCELO MIRANDA	! SEN	! PMDB	! TN	!	!
! SALDANHA DERZI	! SEN	! PMDB	! TN	!	!
!	!	!	!	!	!
! ALBINO COIMBRA	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! HARRY AMORIM	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! LEVY DIAS	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! PLINIO MARTINS	! D.F	! PMDB	! TN	! PCB	!
! RUBEN FIGUEIRO	! D.F	! PMDB	! AB	!	!
! SAULO GUEIROZ	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! SERGIO CRUZ	! D.F	! PMDB	! TN	! MR-B	!
! UBALDO BAREN	! D.F	! PDS	! PM	!	!
!	!	!	!	!	!
! ANIS FAKER	! D.E	! PMDB	! TN	!	!
! GANDI JAMIL	! D.E	! PDS	! PM	!	!
! ROBERTO ORRO	! D.E	! PMDB	! TN	! PCB	!
! WALTER FERREIRA	! D.E	! PMDB	! TN	!	!
! WALDIR CARDOSO	! D.E	! PDS	! PM	!	!
! WALTER CARNEIRO	! D.E	! PDS	! PM	!	!
!	!	!	!	!	!

QUADRO RESUMO

! CARGO	! T.N.	! P.M.	! V.N.	! N.C.	! AB.	! S O N A
! SEN	! 3	! 0	! 0	! 0	! 0	! 3
! D.F.	! 5	! 2	! 0	! 0	! 1	! 8
! D.E.	! 3	! 3	! 0	! 0	! 0	! 6
! TOTAL	! 11	! 5	! 0	! 0	! 1	! 17

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: MATO GROSSO

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO	! CARGO!	SIGLA!	! VOTO	! OBSERVAÇÕES
! COLEGIO ELEITORAL	! POLIT!	PART !		
! BENEDITO CANELAS	! SEN	! PDS	! TN	!
! GASTAO HULLER	! SEN	! PMDB	! TN	!
! ROBERTO CAMPOS	! SEN	! PDS	! PM	!
! BENTO PORTO	! D.F	! PDS	! PM	!
! CRISTINO CORTES	! D.F	! PDS	! PM	!
! DANTE DE OLIVEIRA	! D.F	! PMDB	! TN	! MR-B
! GILSON DE BARROS	! D.F	! PMDB	! TN	! PCB
! JONAS PINHEIRO	! D.F	! PDS	! PM	!
! MACAO TADANO	! D.F	! PDS	! PM	!
! MARCIO LACERDA	! D.F	! PMDB	! TN	! MR-B
! MILTON FIGUEIREDO	! D.F	! PMDB	! TN	!
! MARY CAMPOS	! D.E	! PDS	! PM	!
! FRANCISCO MONTEIRO	! D.E	! PDS	! PM	!
! MINOMIYA MIGUEL	! D.E	! PDS	! PM	!
! OSCAR RIBEIRO	! D.E	! PDS	! PM	!
! UBIRATAN SPINELLI	! D.E	! PDS	! PM	!
! ZANETE CARDINAL	! D.E	! PDS	! PM	!

QUADRO RESUMO

! CARGO	! T.N.	! P.M.	! V.N.	! M.C.	! AD.	! SOMA
! SEN	! 2	! 1	! 0	! 0	! 0	! 3
! D.F.	! 4	! 4	! 0	! 0	! 0	! 8
! D.E.	! 0	! 6	! 0	! 0	! 0	! 6
! TOTAL	! 6	! 11	! 0	! 0	! 0	! 17

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: PARA

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO	! CARGO!	! SIGLA!	! VOTO	! OBSERVACOES
! COLEGIO ELEITORAL	! POLIT!	! PART !		
!ALOYSIO CHAVES	! SEN	! PDS	! PM	!
!GABRIEL HERRES	! SEN	! PDS	! PM	!
!HELIO GUEIROS	! SEN	! PMDB	! TN	!
!ADEMIR ANDRADE	! D.F	! PMDB	! TN	! PC DO B
!ANTONIO ANARAL	! D.F	! PDS	! PM	!
!BRABO DE CARVALHO	! D.F	! PMDB	! PM	!
!CARLOS VINAGRE	! D.F	! PMDB	! TN	!
!COUTINHO JORGE	! D.F	! PMDB	! TN	! MR-8
!DIGNISIO HAGE	! D.F	! PMDB	! TN	!
!DONINGOS JUVENIL	! D.F	! PMDB	! TN	!
!GERSON PERES	! D.F	! PDS	! PM	!
!JORGE ARDAGE	! D.F	! PDS	! PM	!
!LUCIA VIVEIROS	! D.F	! PDS	! PM	!
!MANOEL RIBEIRO	! D.F	! PDS	! PM	!
!OSVALDO NELO	! D.F	! PDS	! PM	!
!RONALDO CAMPOS	! D.F	! PMDB	! TN	!
!SEBASTIAO CURIO	! D.F	! PDS	! PM	!
!VICENTE GUEIROZ	! D.F	! PMDB	! TN	!
!AMILCAR MOREIRA	! D.E	! PMDB	! TN	!
!GABRIEL GUERREIRO	! D.E	! PMDB	! TN	! MR-8
!HERNINIO CALVINHO	! D.E	! PMDB	! TN	!
!LUCIVAL BARBALHO	! D.E	! PMDB	! TN	!
!MARIUADIR SANTOS	! D.E	! PMDB	! TN	!
!RONERO XIMENES	! D.E	! PMDB	! TN	! PCB

QUADRO RESUMO

! CARGO	! T.N.	! P.M.	! V.N.	! N.C.	! AD.	! S O N A
! SEN	! 1	! 2	! 0	! 0	! 0	! 3
! D.F.	! 7	! 8	! 0	! 0	! 0	! 15
! D.E.	! 6	! 0	! 0	! 0	! 0	! 6
! TOTAL	! 14	! 10	! 0	! 0	! 0	! 24

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: PARAIBA

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO	! CARGO!	! SIGLA!	!	!	!
! COLEGIO ELEITORAL	! POLIT!	! PART !	! VOTO	!	! OBSERVACOES !
!	!	!	!	!	!
! HUBERTO LUCENA	! SEN	! PMDB	! TN	!	!
! MARCONDES CADELHA	! SEN	! PDS	! TN	!	!
! MILTON CABRAL	! SEN	! PDS	! TN	!	!
!	!	!	!	!	!
! ADAUTO PEREIRA	! D.F	! PDS	! PH	!	!
! ALUIZIO CAMPOS	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! ALVARO GAUDENCIO	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! ANTONIO GOMES	! D.F	! PDS	! PH	!	!
! CARNEIRO ARNAUD	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! EDNE TAVARES	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! HERNANI SATYRO	! D.F	! PDS	! PH	!	!
! JOACIL PEREIRA	! D.F	! PDS	! PH	!	!
! JOAO AGRIPINO	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! JOSE MARANHAO	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! RAYMUNDO ASFORA	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! TARCISIO BURITY	! D.F	! PDS	! TN	!	!
!	!	!	!	!	!
! AFFRANIO BEZERRA	! D.E	! PDS	! PH	!	!
! EGIDIO MADRUGA	! D.E	! PDS	! PH	!	!
! JOAO RIBEIRO	! D.E	! PDS	! AB	!	!
! NILO FEITOSA	! D.E	! PDS	! PH	!	!
! SOARES MADRUGA	! D.E	! PDS	! PH	!	!
! VANI BRAGA	! D.E	! PDS	! PH	!	!
!	!	!	!	!	!

QUADRO RESUMO

! CARGO !	! T.N. !	! P.M. !	! V.N. !	! N.C. !	! AB. !	! B.O.N.A !
! SEN !	! 3 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 3 !
! D.F. !	! 8 !	! 4 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 12 !
! D.E. !	! 0 !	! 5 !	! 0 !	! 0 !	! 1 !	! 6 !
! TOTAL !	! 11 !	! 9 !	! 0 !	! 0 !	! 1 !	! 21 !

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: PERNAMBUCO

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO	! CARGO!	! SIGLA!	!	!	!
! COLEGIO ELEITORAL	! POLIT!	! PART !	! VOTO !	!	! OBSERVACOES !
! ADERBAL JUREMA	! SEN	! PDS	! TN	!	!
! CID SAMPAIO	! SEN	! PMDB	! TN	!	!
! MARCO MACIEL	! SEN	! PDS	! TN	!	!
!	!	!	!	!	!
! ANTONIO FARIAS	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! ARNALDO MACIEL	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! CARLOS WILSON	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! CRISTINA TAVARES	! D.F	! PMDB	! TN	!	! PC DO B
! EGIDIO FERREIRA LIMA	! D.F	! PMDB	! TN	!	! PCB
! FERNANDO LYRA	! D.F	! PMDB	! TN	!	! PCB
! GERALDO MELO	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! GONZAGA VASCONCELOS	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! INOCENCIO OLIVEIRA	! D.F	! PDS	! TR	!	!
! JARBAS VASCONCELOS	! D.F	! PMDB	! NC	!	! PCB
! JOAO CARLOS DE CARLI	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! JOSE CARLOS VASCONCELOS	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! JOSE JORGE	! D.F	! PDS	! TR	!	!
! JOSE MENDONCA BEZERRA	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! JOSE MOURA	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! JOSIAS LEITE	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! MANSUETO DE LAVOR	! D.F	! PMDB	! TR	!	!
! NIGUEL ARRAES	! D.F	! PMDB	! TN	!	! FC DO B
! NILSON GIBSON	! D.F	! PDS	! AG	!	!
! OSWALDO COELHO	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! OSWALDO LIMA FILHO	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! PEDRO CORREA	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! RICARDO FIUZA	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! ROBERTO FREIRE	! D.F	! PMDB	! TN	!	! PCB
! SERGIO HURILLO	! D.F	! PMDB	! TN	!	! PCB
! THALES RAMALHO	! D.F	! PDS	! TN	!	!
!	!	!	!	!	!
! CANTALICIO CABRAL	! D.E	! PDS	! TN	!	!
! CARLOS PORTO	! D.E	! PDS	! TN	!	!
! FELIPE COELHO	! D.E	! PDS	! TN	!	!
! FERNANDO BEZERRA	! D.E	! PDS	! TN	!	!
! JOEL DE HOLANDA	! D.E	! PDS	! TN	!	!
! SEVERINO OTAVIO	! D.E	! PDS	! TN	!	!
!	!	!	!	!	!

QUADRO RESUMO

CARGO	T.N.	P.M.	V.N.	N.C.	AB.	S O M A
SEN	3	0	0	0	0	3
D.F.	19	5	0	1	1	26
D.E.	6	0	0	0	0	6
TOTAL	28	5	0	1	1	35

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: PIAUI

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO	! CARGO!	! SIGLA!	!	!	!
! COLEGIO ELEITORAL	! POLIT!	! PART !	! VOTO	!	! OBSERVACOES
! ALBERTO SILVA	! SEN	! PHDB	! TN	!	!
! HELVIDIO NUNES	! SEN	! PDS	! PM	!	!
! JOAO LOBO	! SEN	! PDS	! PM	!	!
!	!	!	!	!	!
! CELSO BARROS	! D.F	! PDS	! TN	!	! SUPL
! CIRO NOGUEIRA	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! HERACLITO FORTES	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! JONATHAS NUNES	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! JOSE LUIZ MAIA	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! LUDGERO RAULINO	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! MILTON BRANDAO	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! TAPETY JUNIOR	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! WALL FERAZ	! D.F	! PHDB	! TN	!	!
!	!	!	!	!	!
! ILDEFONSO DIAS	! D.E	! PDS	! TN	!	!
! JOSE LOBAO	! D.E	! PDS	! TN	!	!
! SABINO PAULO	! D.E	! PDS	! TN	!	!
! SEBASTIAO LEAL	! D.E	! PDS	! TN	!	!
! WALDEMAR MACEDO	! D.E	! PDS	! TN	!	!
! WILSON BRANDAO	! D.E	! PDS	! TN	!	!
!	!	!	!	!	!

QUADRO RESUMO

! CARGO	! T.N.	! P.M.	! V.N.	! N.C.	! AB.	! S O M A
! SEN	! 1	! 2	! 0	! 0	! 0	! 3
! D.F.	! 7	! 2	! 0	! 0	! 0	! 9
! D.E.	! 6	! 0	! 0	! 0	! 0	! 6
! TOTAL	! 14	! 4	! 0	! 0	! 0	! 18

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: PARANA

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO	! CARGO!	SIGLA!	!	!	!
! COLEGIO ELEITORAL	! POLIT!	PART!	VOTO	OBSERVACOES	!
! AFFONSO CAHARGO	! SEN	! PMDB	! TN	!	!
! ALVARO DIAS	! SEN	! PMDB	! TN	!	!
! AENEAS FARIA	! SEN	! PMDB	! TN	! SUPL	!
!	!	!	!	!	!
! ALDENI GUERRA	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! ALENCAR FURTADO	! D.F	! PMDB	! TN	! PC DO B	!
! AMADEU GEARA	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! ANSELMO PERARO	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! ANTONIO MAZUREK	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! ANTONIO UENO	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! AROLDO NOLETTA	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! ARY KFFURI	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! BORGES DA SILVEIRA	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! CELSO SADOIA	! D.F	! PMDB	! TN	! SUPL	!
! EDILSON FANCHIN	! D.F	! PMDB	! TN	! SUPL	!
! FABIANO BRAGA CORTEZ	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! HELIO BUGUE	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! IRINEU BRZESINSKI	! D.F	! PMDB	! TN	! SUPL	!
! ITALO CONTI	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! JOSE CARLOS MARTINEZ	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! JOSE TAVARES	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! LUIZ ANTONIO FAYET	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! MATTOS LEAO	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! MORTON MALEDO	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! OSCAR ALVES	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! OSWALDO TREVISAN	! D.F	! PMDB	! TN	! SUPL	!
! OTAVIO CESARIO	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! PAULO MARQUES	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! PEDRO DAMPAIO	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! REINHOLD STEPHANES	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! RENATO BERNARDI	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! RENATO JOHNSON	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! RENATO LOURES BUENO	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! SANTINHO FURTADO	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! SANTOS FILHO	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! SEBASTIAO RODRIGUES JR	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! VALNOR GIAVARINA	! D.F	! PMDB	! TN	! SUPL	!
! WALDER GUIHARRES	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
!	!	!	!	!	!
! AMELIA HRUSCHKA	! D.E	! PMDB	! TN	!	!
! ANIBAL KHURY	! D.E	! PMDB	! TN	!	!
! ANTONIO AMIBELLI	! D.E	! PMDB	! TN	!	!
! ARTAGAO DE MATTOS LEAO	! D.E	! PMDB	! TN	!	!
! EDUARDO BACCIO	! D.E	! PMDB	! TN	!	!
! FERRARI JUNIOR	! D.E	! PMDB	! TN	!	!
!	!	!	!	!	!

QUADRO RESUMO

CARGO	T.N.	P.M.	V.N.	N.C.	AB.	S O H A
SEN	3	0	0	0	0	3
D.F.	28	6	0	0	0	34
D.E.	6	0	0	0	0	6
TOTAL	37	6	0	0	0	43

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: RIO DE JANEIRO

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO !	! CARGO !	! SIGLA !	! VOTO !	! OBSERVACOES !
! COLEGIO ELEITORAL !	! POLIT !	! PART !	! !	! !
! AMARAL PEIXOTO !	! SEN !	! PDS !	! NC !	! !
! NELSON CARNEIRO !	! SEN !	! PTB !	! TN !	! !
! ROBERTO SATURNINO !	! SEN !	! PDT !	! TN !	! !
! AGNALDO TIMOTEO !	! D.F !	! PDT !	! PM !	! !
! ALAIR FERREIRA !	! D.F !	! PDS !	! PM !	! !
! ALOYSIO TEIXEIRA !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! !
! ALVARO NETTO !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !
! AMARAL NETTO !	! D.F !	! PDS !	! PM !	! !
! ARILDO TELES !	! D.F !	! PDT !	! TN !	! !
! BOCAIUNA CUNHA !	! D.F !	! PDT !	! TN !	! !
! BRANDAO MONTEIRO !	! D.F !	! PDT !	! TN !	! !
! CARLOS PECANHA !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! !
! CELSO PECANHA !	! D.F !	! PTB !	! TN !	! !
! CLEHIR RAMOS !	! D.F !	! PDT !	! TN !	! !
! DARCILIO AYRES !	! D.F !	! PDS !	! PM !	! !
! DADO COIMBRA !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! !
! DELIO DOS SANTOS !	! D.F !	! PDT !	! TN !	! PCB (AF) !
! DENISAR ARNEIRO !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! !
! EDUARDO GALIL !	! D.F !	! PDS !	! PM !	! !
! FERNANDO CARVALHO !	! D.F !	! PTB !	! PM !	! !
! FIGUEIREDO FILHO !	! D.F !	! PDS !	! PM !	! !
! FRANCISCO STUDART !	! D.F !	! PTB !	! TN !	! !
! GUSTAVO FARIA !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! !
! HAMILTON XAVIER !	! D.F !	! PDS !	! PM !	! !
! JACQUES D'ORNELLAS !	! D.F !	! PDT !	! TN !	! PCB (AF) !
! JOE DE ARAUJO JORGE !	! D.F !	! PDT !	! TN !	! !
! JULIO CARUSO !	! D.F !	! PDT !	! NC !	! !
! JORGE CURY !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! !
! JORGE LEITE !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! PCB !
! JOSE COLAGROSSI !	! D.F !	! PDT !	! TN !	! !
! JOSE EUBES !	! D.F !	! PT !	! TN !	! PC DO B !
! JOSE FREJAT !	! D.F !	! PDT !	! TN !	! !
! LAZARO CARVALHO !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !
! LEO SINGES !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !
! LEONIDAS SAMPAIO !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! !
! MARCELO HEDEROS !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! !
! MARCIO BRAGA !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! !
! MARCIO MACEDO !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! !
! MARIO JURUNA !	! D.F !	! PDT !	! TN !	! !
! OSMAR LEITAO !	! D.F !	! PDS !	! AB !	! !
! ROBERTO JEFFERSON !	! D.F !	! PTB !	! TN !	! !
! RUBEN MEDINA !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !
! SARAHAGO PINHEIRO !	! D.F !	! PDS !	! PH !	! !
! SEBASTIAO ATAIDE !	! D.F !	! PDT !	! AB !	! !
! SEBASTIAO NERY !	! D.F !	! PDT !	! TN !	! !
! SERGIO LOMBA !	! D.F !	! PDT !	! TN !	! SUPL !
! SIAO BESSIN !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !

27: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: RIO DE JANEIRO

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO	! CARGO!	! SIGLA!	!	!	!
! COLEGIO ELEITORAL	! POLIT!	! PART !	! VOTO !	!	! OBSERVACOES !
! WALTER CAGANOVA	! D.F !	! PDT !	! TN !	!	!
! WILSON PALIS	! D.F !	! PDS !	! TN !	!	!
! ALEXANDRE FARAH	! D.E !	! PDT !	! TN !	!	! PCB (AP) !
! CARLOS FAYAL	! D.E !	! PDT !	! TN !	!	!
! EDUARDO CHUAHY	! D.E !	! PDT !	! TN !	!	! PCB (AP) !
! JOSE GOMES TALARICO	! D.E !	! PDT !	! TN !	!	!
! PAULO GÜENTAL	! D.E !	! PDT !	! TN !	!	!
! PAULO RIBEIRO	! D.E !	! PDT !	! TN !	!	!

QUADRO RESUMO

! CARGO !	! T.N. !	! F.N. !	! V.N. !	! N.C. !	! AD. !	! S.O.R.A. !
! SEN !	! 2 !	! 0 !	! 0 !	! 1 !	! 0 !	! 3 !
! D.F. !	! 34 !	! 9 !	! 0 !	! 1 !	! 2 !	! 46 !
! D.E. !	! 6 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 6 !
! TOTAL !	! 42 !	! 9 !	! 0 !	! 2 !	! 2 !	! 55 !

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: RIO GRANDE DO NORTE

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO	! CARGO!	SIGLA!	!	!	!
! COLEGIO ELEITORAL	! POLIT!	PART !	VOTO	!	OBSERVACOES !
! CARLOS ALBERTO	! SEN	! PDS	! PM	!	!
! MARTINS FILHO	! SEN	! PMDB	! TN	!	!
! MOACYR DUARTE	! SEN	! PDS	! PM	!	!
!	!	!	!	!	!
! AGENOR MARIA	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! ANTONIO CANARA	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! ANTONIO FLORENCIO	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! HENRIQUE EDUARDO ALVES	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! JESSE FREIRE	! D.F	! PDS	! PH	!	!
! JOAO FAUSTINO	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! VINGT ROSADO	! D.F	! PDS	! PH	!	!
! WANDERLEY MARIZ	! D.F	! PDS	! PM	!	!
!	!	!	!	!	!
! CARLOS AUGUSTO ROSADO	! D.E	! PDS	! TN	!	!
! GETULIO REBO	! D.E	! PDS	! TN	!	!
! JOSE FERNANDES	! D.E	! PDS	! TN	!	!
! MARCIO MARINHO	! D.E	! PDS	! TN	!	!
! RAIRUNDO FERNANDES	! D.E	! PDS	! TN	!	!
! WILLY SALDANHA	! D.E	! PDS	! TN	!	!
!	!	!	!	!	!

QUADRO RESUMO

! CARGO !	T.N.	P.N.	V.N.	N.C.	AB.	S O M A !
! SEN !	1	2	0	0	0	3
! D.F. !	4	4	0	0	0	8
! D.E. !	6	0	0	0	0	6
! TOTAL !	11	6	0	0	0	17

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: RONDONIA

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO	! CARGO!	! SIGLA!	!	!	!
! COLEGIO ELEITORAL	! POLIT!	! PART !	! VOTO !	!	! OBSERVACOES !
!	!	!	!	!	!
!CLAUDIONOR RORIZ	! SEN	! PDS	! TN	!	!
!GALVAO MODESTO	! SEN	! PDS	! PM	!	!
!ODACIR SOARES	! SEN	! PDS	! PM	!	!
!	!	!	!	!	!
!ASSIS CANUTO	! D.F	! PDS	! PM	!	!
!FRANCISCO ERSE	! D.F	! PDS	! TN	!	!
!FRANCISCO SALES	! D.F	! PDS	! PM	!	!
!LEONIDAS RACHID	! D.F	! PDS	! PM	!	!
!MUCIO ATHAYDE	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
!OLAVO PIRES	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
!ORESTES MUNIZ	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
!RITA FURTADO	! D.F	! PDS	! TN	!	!
!	!	!	!	!	!
!GENIVALDO DE SOUZA	! D.E	! PDS	! TN	!	!
!HEITOR COSTA	! D.E	! PDS	! PM	!	!
!JO SATO	! D.E	! PDS	! TN	!	!
!JOSE BIANCO	! D.E	! PDS	! TN	!	!
!MARUEL FALCAO	! D.E	! PDS	! TN	!	!
!OSWALDO PIANA	! D.E	! PDS	! TN	!	!
!	!	!	!	!	!

QUADRO RESUMO

! CARGO !	! T.N. !	! P.N. !	! V.N. !	! N.C. !	! AD. !	! S O M A !
! SEN !	! 1 !	! 2 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 3 !
! D.F. !	! 5 !	! 3 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 8 !
! D.E. !	! 5 !	! 1 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 6 !
! TOTAL !	! 11 !	! 6 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 17 !

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: RIO GRANDE DO SUL

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO !	! CARGO !	! SIGLA !	! VOTO !	! OBSERVACOES !
! COLEGIO ELEITORAL !	! POLIT !	! PART !		
! CARLOS CHIARELLI !	! SEN !	! PDS !	! TN !	! !
! OCTAVIO CARDOSO !	! SEN !	! PDS !	! PH !	! !
! PEDRO SIMON !	! SEN !	! PMDB !	! TN !	! !
! !	! !	! !	! !	! !
! ALDO PINTO !	! D.F !	! PDT !	! TN !	! !
! MAURY HULLER !	! D.F !	! PDT !	! TN !	! PCB !
! AUGUSTO TREIN !	! D.F !	! PDS !	! TN !	! !
! BALTHAZAR DE BEM E CANTO !	! D.F !	! PDS !	! AB !	! !
! DARCY POZZA !	! D.F !	! PDS !	! PH !	! !
! ENIDIO FERONDI !	! D.F !	! PDS !	! PH !	! !
! FLORICENO FAIXAO !	! D.F !	! PDT !	! TN !	! !
! GUIDO HOESCH !	! D.F !	! PDS !	! PH !	! !
! HERNES ZANETTI !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! MR-B !
! HUGO MARDINI !	! D.F !	! PDS !	! PH !	! !
! IBSEN FINHEIRO !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! PCB !
! IRAJA RODRIGUES !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! !
! IRINEU COLATO !	! D.F !	! PDS !	! AB !	! SUPL !
! JOAO GILBERTO !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! PCB !
! JORGE UEGUED !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! PCB !
! JOSE FOGACA !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! MR-B !
! JULIO COSTAMILAN !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! PCB !
! LELIO SOUZA !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! !
! MATHEUS SCHMIDT !	! D.F !	! PDT !	! TN !	! PCB !
! NADYR ROSSETTI !	! D.F !	! PDT !	! TN !	! PCB !
! NELSON MARCHEZAN !	! D.F !	! PDS !	! AB !	! !
! NILTON ALVES !	! D.F !	! PDT !	! TN !	! !
! POLY FACHIN !	! D.F !	! PDS !	! AB !	! !
! OSWALDO NASCIMENTO !	! D.F !	! PDT !	! TN !	! !
! PAULO NINCARONE !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! !
! PEDRO GERRANO !	! D.F !	! PDS !	! PH !	! !
! PRATINI DE NORAES !	! D.F !	! PDS !	! PH !	! !
! ROSA FLORES !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! !
! RUBENS ARBENGI !	! D.F !	! PDS !	! PH !	! !
! SIEGFRIED HEUSER !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! !
! SINVAL GUZZELLI !	! D.F !	! PMDB !	! TN !	! !
! VICTOR FACCIONI !	! D.F !	! PDS !	! AB !	! !
! !	! !	! !	! !	! !
! AIRTON VARGAS !	! D.E !	! PDS !	! PH !	! SUPL !
! CAHILO MOREIRA !	! D.E !	! PDS !	! AB !	! !
! LUIZ FERNANDO STAUB !	! D.E !	! PDS !	! PH !	! !
! PEDRO AMERICO LEAL !	! D.E !	! PDS !	! PH !	! SUPL !
! ROBERTO CARDONA !	! D.E !	! PDS !	! AB !	! !
! VALMIR SUSIN !	! D.E !	! PDS !	! AB !	! !
! !	! !	! !	! !	! !

QUADRO RESUMO

CARGO	T.N.	P.M.	V.N.	N.C.	AD.	S O M A
SEN	2	1	0	0	0	3
D.F.	20	7	0	0	5	32
D.E.	0	3	0	0	3	6
TOTAL	22	11	0	0	8	41

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: SANTA CATARINA

DATA: 15/01/85

INTEGRANTES DO COLEGIO ELEITORAL	CARGO!	SIGLA!	POLIT!	PART!	VOTO	OBSERVACOES
! JAISON BARRETO	! SEN	! PMDB	!	!	! NC	! SUPL
! JORGE BORNHAUSEN	! SEN	! PDS	!	!	! TN	!
! LENOIR VARGAS	! SEN	! PDS	!	!	! PM	!
!	!	!	!	!	!	!
! ADHEMAR GHISI	! D.F	! PDS	!	!	! PM	!
! ARTENIR WERNER	! D.F	! PDS	!	!	! PM	!
! CASILDO MALDANER	! D.F	! PMDB	!	!	! TN	!
! DIRCEU CARNEIRO	! D.F	! PMDB	!	!	! TN	!
! EPITACIO BITTENCOURT	! D.F	! PDS	!	!	! PM	!
! EVALDO AMARAL	! D.F	! PDS	!	!	! TN	!
! IVO VANDERLINDE	! D.F	! PMDB	!	!	! TN	!
! JOAO PACANELLA	! D.F	! PDS	!	!	! PM	!
! LUIZ HENRIQUE	! D.F	! PMDB	!	!	! TN	! SUPL
! NELSON NORRO	! D.F	! PDS	!	!	! PM	!
! NELSON WEDEKIN	! D.F	! PMDB	!	!	! TN	! PCB
! ODILON SALGUEIRA	! D.F	! PMDB	!	!	! TN	!
! PAULO NELRO	! D.F	! PDS	!	!	! TN	!
! PEDRO COLIN	! D.F	! PDS	!	!	! TN	!
! RENATO VIANNA	! D.F	! PMDB	!	!	! TN	!
! WALNOR DE LUCA	! D.F	! PMDB	!	!	! TN	! SUPL
!	!	!	!	!	!	!
! ALDO ANDRADE	! D.E	! PDS	!	!	! PM	!
! AHILCAR GAZANIGA	! D.E	! PDS	!	!	! AB	!
! INOACIR BERTOLLI	! D.E	! PDS	!	!	! AB	!
! NEUDY MASSOLINI	! D.E	! PDS	!	!	! PM	!
! RUBENVAL PILOTTO	! D.E	! PDS	!	!	! PM	!
! SALOMAO RIBAS JUNIOR	! D.E	! PDS	!	!	! AB	!
!	!	!	!	!	!	!

QUADRO RESUMO

CARGO	T.N.	P.M.	V.N.	N.C.	AB.	S O M A
! SEN	! 1	! 1	! 0	! 1	! 0	! 3
! D.F.	! 11	! 5	! 0	! 0	! 0	! 16
! D.E.	! 0	! 3	! 0	! 0	! 3	! 6
! TOTAL	! 12	! 9	! 0	! 1	! 3	! 25

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: SERGIPE

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO	! CARGO!	! SIGLA!	!	!	!
! COLEGIO ELEITORAL	! POLIT!	! PART!	! VOTO	!	! OBSERVACOES
! ALBANO FRANCO	! SEN	! PDS	! TN	!	!
! LOURIVAL BAPTISTA	! SEN	! PDS	! TN	!	!
! PASSOS PORTO	! SEN	! PDS	! PM	!	!
!	!	!	!	!	!
! ADROALDO CAMPOS	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! AUGUSTO FRANCO	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! CILSO CARVALHO	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! FRANCISCO ROLLEMBERG	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! GILTON GARCIA	! D.F	! PDS	! AB	!	!
! HELIO DANTAS	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! JACKSON BARRETO	! D.F	! PMDB	! TN	!	! PCB
! JOSE CARLOS TEIXEIRA	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
!	!	!	!	!	!
! AMERICO ALVES	! D.E	! PDS	! PM	!	!
! CLEONANCIO DA FONSECA	! D.E	! PDS	! TN	!	!
! FRANCISCO PAIXAO	! D.E	! PDS	! TN	!	!
! JOSE VALADARES	! D.E	! PDS	! TN	!	!
! MANOEL CONDE SOBRAL	! D.E	! PDS	! PM	!	!
! MANOEL MESSIAS	! D.E	! PDS	! TN	!	!
!	!	!	!	!	!

QUADRO RESUMO

! CARGO	! T.N.	! P.M.	! V.N.	! N.C.	! AB.	! S O B R A
! SEN	! 2	! 1	! 0	! 0	! 0	! 3
! D.F.	! 3	! 4	! 0	! 0	! 1	! 8
! D.E.	! 4	! 2	! 0	! 0	! 0	! 6
! TOTAL	! 9	! 7	! 0	! 0	! 1	! 17

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: SAO PAULO

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO	! CARGO!	! SIGLA!	!	!	!
! COLEGIO ELEITORAL	! POLIT!	! PART!	! VOTO!	!	! OBSERVACOES!
! AMARAL FURLAN	! SEN	! PDS	! PM	!	!
! FERNANDO HENRIQUE CARDOSO	! SEN	! PMDB	! TN	!	!
! SEVERO GOMES	! SEN	! PMDB	! TN	!	!
!	!	!	!	!	!
! ADAIL VETTORAZZO	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! AIRTON SANDOVAL	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! AIRTON SOARES	! D.F	! PT	! TN	!	!
! ALBERTO GOLDMAN	! D.F	! PMDB	! TN	!	! PCB
! ALCIDES FRANCISCATO	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! ARNANDO PINHEIRO	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! AURELIO PERES	! D.F	! PMDB	! TN	!	! PC DO B
! BETE NENDES	! D.F	! PT	! TN	!	!
! CARDOSO ALVES	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! CELSO AMARAL	! D.F	! PTB	! TN	!	!
! CUNHA BUENO	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! DARCY PASSOS	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! DEL BOSCO AMARAL	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! DIOGO NOHURA	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! DJALMA BON	! D.F	! PT	! NC	!	!
! DORETE CAMANHARI	! D.F	! PMDB	! TN	!	! SUPL
! EDUARDO NATARAZZO SUPLECY	! D.F	! PT	! NC	!	!
! ESTEVAM GALVAO	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! FARABULINI JUNIOR	! D.F	! PTB	! TN	!	!
! FELIPE CHEIDDE	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! FERREIRA MARTINS	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! FLAVIO BIERRENBACH	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! FRANCISCO AMARAL	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! FRANCISCO DIAS	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! FREITAS NOBRE	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! GASTONE RIGHI	! D.F	! PTB	! TN	!	!
! GIOIA JUNIOR	! D.F	! PDS	! PM	!	!
! HERBERT LEVY	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! HORACIO ORTIZ	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! IRNA PASSONI	! D.F	! PT	! NC	!	!
! ISRAEL DIAS NOVAES	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! JOAO BASTOS	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! JOAO CUNHA	! D.F	! PMDB	! TN	!	! MR-B
! JOAO HERRMANN NETO	! D.F	! PMDB	! TN	!	! PCB
! JOSE CAHARRO	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! JOSE GENIHO	! D.F	! PT	! NC	!	! FRC
! LALULY NETO	! D.F	! PDS	! TN	!	!
! MARCIO SANTILLI	! D.F	! PMDB	! TN	!	! PCB
! MARCONDES FERREIRA	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! MARIO HATO	! D.F	! PMDB	! TN	!	!
! MENDES BOTELHO	! D.F	! PTB	! TN	!	!
! MENDONÇA FALEAO	! D.F	! PTB	! TN	!	!
! INACIAR FRANCO	! D.F	! PTB	! PM	!	!
! NATAL GALE	! D.F	! PDS	! TN	!	!

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: SAO PAULO

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO	! CARGO!	! SIGLA!	!	!	!
! COLEGIO ELEITORAL	! POLIT!	! PART !	! VOTO !	!	! OBSERVACOES !
!	!	!	!	!	!
!NELSON DO CARMO	! D.F !	! PTB !	! PM !	!	!
!OCTACILIO DE ALMEIDA	! D.F !	! PMDB !	! TN !	!	!
!PACHECO CHAVES	! D.F !	! PMDB !	! TN !	!	!
!PAULO NALUF	! D.F !	! PDS !	! PM !	!	!
!PAULO ZARZUR	! D.F !	! PMDB !	! TN !	!	!
!RAIUNDO LEITE	! D.F !	! PMDB !	! TN !	!	!
!RALPH BIASI	! D.F !	! PMDB !	! TN !	!	!
!RENATO CORDEIRO	! D.F !	! PDS !	! PM !	!	!
!RICARDO RIBEIRO	! D.F !	! PTB !	! TN !	!	!
!ROBERTO ROLLEMBERG	! D.F !	! PMDB !	! TN !	!	! SUPL !
!SALLES LEITE	! D.F !	! PDS !	! PM !	!	!
!SALVADOR JULIANELLI	! D.F !	! PDS !	! PM !	!	!
!SAMIR ACHOA	! D.F !	! PMDB !	! TN !	!	!
!THEODORO HENDES	! D.F !	! PMDB !	! TN !	!	!
!TIDEI DE LIMA	! D.F !	! PMDB !	! TN !	!	! PCB !
!ULYSSES GUINARAES	! D.F !	! PMDB !	! TN !	!	!
!	!	!	!	!	!
!ALOYSIO HUNES	! D.E !	! PMDB !	! TN !	!	! PCB !
!JOSE YUNES	! D.E !	! PMDB !	! TN !	!	!
!LAERTE PINTO	! D.E !	! PMDB !	! TN !	!	!
!LUIZ CARLOS SANTOS	! D.E !	! PMDB !	! TN !	!	!
!NAURO BRAGATO	! D.E !	! PMDB !	! TN !	!	!
!NEFI TALES	! D.E !	! PMDB !	! TN !	!	!
!	!	!	!	!	!

QUADRO RESUMO

! CARGO !	! T.N. !	! P.N. !	! V.N. !	! N.C. !	! AD. !	! S O R A !
! SEN !	! 2 !	! 1 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 3 !
! D.F. !	! 42 !	! 14 !	! 0 !	! 4 !	! 0 !	! 60 !
! D.E. !	! 6 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 6 !
! TOTAL !	! 50 !	! 15 !	! 0 !	! 4 !	! 0 !	! 69 !

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: AMAPA

DATA: 15/01/85

! INTEGRANTES DO	! CARGO!	! SIGLA!	!	!	!
! COLEGIO ELEITORAL	! POLIT!	! PART !	! VOTO !	!	! OBSERVACOES !
! ANTONIO PONTES	! D.F !	! PDS !	!	! TN !	!
! CLARCK PLATON	! D.F !	! PDS !	!	! PH !	!
! GEOVANI BORGES	! D.F !	! PDS !	!	! PH !	!
! PAULO GUERRA	! D.F !	! PDS !	!	! PH !	!

QUADRO RESUMO

! CARGO !	! T.N. !	! P.M. !	! V.N. !	! N.C. !	! AD. !	! S O M A !
! SEN !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !
! D.F. !	! 1 !	! 3 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 4 !
! D.E. !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !
! TOTAL !	! 1 !	! 3 !	! 0 !	! 0 !	! 0 !	! 4 !

Z7: C - QUADRO NOMINAL DE VOTACAO

UF: RORAIMA

DATA: 15/01/85

INTEGRANTES DO COLEGIO ELEITORAL	CARGO	SIGLA	VOTO	OBSERVACOES
ALCIDES LIMA	D.F	PDS	TN	
JOAO BATISTA FAGUNDES	D.F	PDS	TN	
JULIO MARTINS	D.F	PDS	PH	
HOZARILDO CAVALCANTI	D.F	PDS	TN	

QUADRO RESUMO

CARGO	T.N.	P.H.	V.H.	N.C.	AB.	SOMA
SEN	0	0	0	0	0	0
D.F.	3	1	0	0	0	4
D.E.	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	1	0	0	0	4

ANEXO 0

Z7: D - QUADRO DE VOTAÇÃO POR PARTIDOS POLITICOS

DATA: 15/01/85

		V O T O S						
! PART. !	! CARGO !	! T.N !	! P.N !	! V.N !	! N.C !	! AB. !	! S O M A !	
! POLIT. !								
! PMDB !	! SEN !	24	0	0	1	0	25	
	! D.F !	197	2	0	1	1	201	
	! D.E !	51	0	0	0	0	51	
	! SUBTOT !	272	2	0	2	1	277	
! PDS !	! SEN !	15	26	0	1	0	42	
	! D.F !	102	125	0	0	8	205	
	! D.E !	51	23	0	0	7	81	
	! SUBTOT !	168	174	0	1	15	358	
! PDT !	! SEN !	1	0	0	0	0	1	
	! D.F !	20	1	0	1	1	23	
	! D.E !	6	0	0	0	0	6	
	! SUBTOT !	27	1	0	1	1	30	
! PTB !	! SEN !	1	0	0	0	0	1	
	! D.F !	9	3	0	0	0	12	
	! D.E !	0	0	0	0	0	0	
	! SUBTOT !	10	3	0	0	0	13	
! PT !	! SEN !	0	0	0	0	0	0	
	! D.F !	3	0	0	5	0	8	
	! D.E !	0	0	0	0	0	0	
	! SUBTOT !	3	0	0	5	0	8	
! SOMA !	! SEN !	41	26	0	2	0	69	
	! D.F !	331	131	0	7	10	479	
	! D.E !	108	23	0	0	7	138	
	! TOTAL !	480	180	0	9	17	686	

Z7: E - QUADRO DE VOTACAO POR UNIDADES DA FEDERACAO

DATA: 15/01/85

		V O T O S					
U.F.	CARGO	T.N	P.M	V.N	N.C	AB.	S O M A
	SEN	1	2	0	0	0	3
	D.F	4	4	0	0	0	8
AC	D.E	6	0	0	0	0	6
	!SUBTOT	11	6	0	0	0	17
	SEN	3	0	0	0	0	3
	D.F	5	3	0	0	0	8
AL	D.E	6	0	0	0	0	6
	!SUBTOT	14	3	0	0	0	17
	SEN	2	1	0	0	0	3
	D.F	5	3	0	0	0	8
AM	D.E	6	0	0	0	0	6
	!SUBTOT	13	4	0	0	0	17
	SEN	0	0	0	0	0	0
	D.F	1	3	0	0	0	4
AP	D.E	0	0	0	0	0	0
	!SUBTOT	1	3	0	0	0	4
	SEN	0	3	0	0	0	3
	D.F	29	10	0	0	0	39
BA	D.E	6	0	0	0	0	6
	!SUBTOT	35	13	0	0	0	48
	SEN	1	2	0	0	0	3
	D.F	10	12	0	0	0	22
CE	D.E	6	0	0	0	0	6
	!SUBTOT	17	14	0	0	0	31
	SEN	2	1	0	0	0	3
	D.F	6	3	0	0	0	9
ES	D.E	6	0	0	0	0	6
	!SUBTOT	14	4	0	0	0	18

Z7: E - QUADRO DE VOTACAO POR UNIDADES DA FEDERACAO

DATA: 15/01/85

		V O T O S						
U.F.	CARGO	T.N	P.M	V.N	N.C	AB.	S O N H A	
GO	SEN	2	1	0	0	0	3	
	D.F	13	3	0	0	0	16	
	D.E	6	0	0	0	0	6	
	!SUBTOT!	21	4	0	0	0	25	
MA	SEN	1	2	0	0	0	3	
	D.F	9	8	0	0	0	17	
	D.E	6	0	0	0	0	6	
	!SUBTOT!	16	10	0	0	0	26	
MG	SEN	2	1	0	0	0	3	
	D.F	49	4	0	1	0	54	
	D.E	6	0	0	0	0	6	
	!SUBTOT!	57	5	0	1	0	63	
MS	SEN	3	0	0	0	0	3	
	D.F	5	2	0	0	1	8	
	D.E	3	3	0	0	0	6	
	!SUBTOT!	11	5	0	0	1	17	
MT	SEN	2	1	0	0	0	3	
	D.F	4	4	0	0	0	8	
	D.E	0	6	0	0	0	6	
	!SUBTOT!	6	11	0	0	0	17	
PA	SEN	1	2	0	0	0	3	
	D.F	7	8	0	0	0	15	
	D.E	6	0	0	0	0	6	
	!SUBTOT!	14	10	0	0	0	24	
PB	SEN	3	0	0	0	0	3	
	D.F	8	4	0	0	0	12	
	D.E	0	5	0	0	1	6	
	!SUBTOT!	11	9	0	0	1	21	

Z7: E - QUADRO DE VOTACAO POR UNIDADES DA FEDERACAO

DATA: 15/01/85

		V O T O S						
U.F.	CARGO	T.N	P.M	V.N	N.C	AB.	S O M A	
PE	SEN	3	0	0	0	0	3	
	D.F	19	5	0	1	1	26	
	D.E	6	0	0	0	0	6	
	!SUBTOT!	28	5	0	1	1	35	
PI	SEN	1	2	0	0	0	3	
	D.F	7	2	0	0	0	9	
	D.E	6	0	0	0	0	6	
	!SUBTOT!	14	4	0	0	0	18	
PR	SEN	3	0	0	0	0	3	
	D.F	28	6	0	0	0	34	
	D.E	6	0	0	0	0	6	
	!SUBTOT!	37	6	0	0	0	43	
RJ	SEN	2	0	0	1	0	3	
	D.F	34	9	0	1	2	46	
	D.E	6	0	0	0	0	6	
	!SUBTOT!	42	9	0	2	2	55	
RN	SEN	1	2	0	0	0	3	
	D.F	4	4	0	0	0	8	
	D.E	6	0	0	0	0	6	
	!SUBTOT!	11	6	0	0	0	17	
RO	SEN	1	2	0	0	0	3	
	D.F	5	3	0	0	0	8	
	D.E	5	1	0	0	0	6	
	!SUBTOT!	11	6	0	0	0	17	
RR	SEN	0	0	0	0	0	0	
	D.F	3	1	0	0	0	4	
	D.E	0	0	0	0	0	0	
	!SUBTOT!	3	1	0	0	0	4	

Z7: E - QUADRO DE VOTACAO POR UNIDADES DA FEDERACAO

DATA: 15/01/85

		V O T O S						
U.F.	CARGO	T.N	P.M	V.N	N.C	AD.	SONHA	
	SEN	2	1	0	0	0	3	
	D.F	20	7	0	0	5	32	
RS	D.E	0	3	0	0	3	6	
	!SUBTOT	22	11	0	0	8	41	
	SEN	1	1	0	1	0	3	
	D.F	11	5	0	0	0	16	
SC	D.E	0	3	0	0	3	6	
	!SUBTOT	12	9	0	1	3	25	
	SEN	2	1	0	0	0	3	
	D.F	3	4	0	0	1	8	
SE	D.E	4	2	0	0	0	6	
	!SUBTOT	9	7	0	0	1	17	
	SEN	2	1	0	0	0	3	
	D.F	42	14	0	4	0	60	
SP	D.E	6	0	0	0	0	6	
	!SUBTOT	50	15	0	4	0	69	
	SEN	41	26	0	2	0	69	
	D.F	351	151	0	7	10	479	
SONHA	D.E	100	23	0	0	7	130	
	! TOTAL	400	180	0	7	17	604	
	PERCENTUAL	69.77	26.23	0.00	1.31	2.47	100.00	

CÂMARA DOS DEPUTADOS

ANEXO

F

Senhor Presidente do CONGRESSO NACIONAL,
Senador MOACIR DALLA,
Senhores Membros do COLÉGIO ELEITORAL.

Como representante do candidato a Presidente da República, perante este Colégio Eleitoral, TANCREDO NEVES, a gradecemos a manifestação de confiança à Aliança Democrática, que se consubstanciará nos votos favoráveis dos prestigiosos Senadores, Deputados Federais e dignos Deputados Estaduais, delegados das Assembléias Legislativas.

O PMDB caminhou vinte anos pela via áspera e tormentosa da resistência, entre cruces, banições e proscricções cívicas para chegar a este dia, tomando dura decisão política, imposta pela circunstância e plebiscitada pela Nação.

Construiu sua identidade política pela luta e pela sinceridade. Seus compromissos são populares e o irresponsável testemunho das urnas certifica que foram cumpridos ou o povo tem fé que serão cumpridos.

A Frente Liberal dividiu para somar, cindiu para possibilitar, como fator decisivo, a união entre a sociedade e o Estado, subordinando este e aquela pela hierarquia da soberania popular.

Foi sobretudo ato de coragem, que homens públi-

CONFIDENCIAL



CÂMARA DOS DEPUTADOS fls. 02

cos se consagraram ao tê-la para praticá-lo, sendo justo homenageá-los na liderança e no tirocínio de José Sarney, companheiro de chapa de Tancredo Neves, como candidato a Vice-Presidência da República, no destemor de Aureliano Chaves e na competência de Marco Maciel.

Por igual, merecem o aplauso e o reconhecimento da Nação o Partido Democrático Trabalhista, saudado em seu combativo Presidente Doutel de Andrade e no Governador Leonel Brizola, personalidade política conhecida e respeitada em todo País, bem como parlamentares de outras legendas, como o Partido Trabalhista Brasileiro, que já ofereceu à opinião pública suas alternativas em tantos prêmios políticos, chefiado pelo operoso Deputado Ricardo Ribeiro.

Os dissidentes do PDS, não incorporados à Frente Liberal, também são artesãos da obra comum e solidária de restauração na Pátria dos valores perenes da honradez, da hegemonia popular e da transformação social, como o único caminho para que o pão, a saúde, a educação, a segurança e a igualdade de oportunidades cheguem a todos os brasileiros.

Ganhou categoria histórica a opção dos Governadores do PMDB, do PDS e do PDT pelo apoio aos candidatos Tancredo Neves e José Sarney, que com a representatividade dos votos que, estamos convictos, irão elegê-los, interpretaram a solidariedade consagradoramente majoritária do eleitorado brasileiro.

CÂMARA DOS DEPUTADOS fls. 03

A verdade ordena que na origem e na estrutura deste acontecimento, de dimensão nacional e internacional, se testemunhe que houve um protagonista que foi o grande e autêntico vencedor: o povo brasileiro. Somente ele, o povo, é que tem a força, a determinação e a coragem temperada pelo sofrimento para suportar longa e desafiadora maratona, para conquista de um regime em que a independência impeça a supremacia usurpadora de qualquer dos três poderes, no qual o homem seja a suprema destinação do Estado e a coletividade seja usufrutária do desenvolvimento e não ávida minoria de privilegiados.

O povo se autodeterminou nas praças e ruas das metrópoles e dos mais remotos rincões da Pátria, tomou consciência de que a unidade é a medida de sua invencibilidade, que só pela organização deixa de ser massa informe e vilipendiada pela injustiça, para ser promovido a autor da história e não inerme espectador do dramático desenvolvimento da civilização brasileira.

Houve um alvoroçado despertar de alegria e de esperança. Em convívio ordeiro, autodisciplinado e espontâneo, portentosas multidões, iluminadas pelo entusiasmo, descobriram a política e seu exercício pela participação, para eleger políticos como meio, mas institucionalmente, como fim, efetivamente elegendo salários reais, escolas, casa, médico e remédio, em suma, o bem estar como síntese dos valores essenciais à dignidade da vida.

O trabalhador fundiu a simultaneidade indissolúvel



CÂMARA DOS DEPUTADOS fls. 04

do trabalho na fábrica e na política, para que seus direitos tenham as correspondentes garantias e os controles para que sejam respeitados. A mulher, sem militância política, não tem independência e terá sua casa devastada pela inflação, pela miséria, por explosivos confrontos familiares. Na controvérsia da política, quando livre, é que os jovens se preparam para sua prática ou para enfrentar as contradições peculiares à vida.

A Nação mudou e é impossível governá-la sem a participação autônoma e a confiabilidade da sociedade. Exige a ruptura com a longa e cruel tradição das usurpações políticas sob formas autoritárias e elitistas.

São inexoravelmente expelidos da política os reacionários e imobilistas que teimam em não ver que outros são os dias e novos são os tempos.

O governo democrático tem parceiros e não súditos. Os parceiros são o governo, os trabalhadores e os empresários.

O governo democrático não se esgota nem se confina nos palácios, não se esconde porque é visível e transparente. Convive, anda, fala e ouve, decide pela autoridade do argumento e não pelo argumento da autoridade.

Do alto desta tribuna, contemplando a Nação e sen



CÂMARA DOS DEPUTADOS fls. 05

do ouvido por ela, é imperativo o compromisso de que a campanha pela Constituinte será abrangente, profunda e dialética.

Sendo a Constituição pacto político e social longo, sua permanência é garantia contra as ditaduras, conferindo estabilidade aos institutos que assegurem a independência e a operacionalidade dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como às garantias que impeçam o Estado de afrontar os direitos fundamentais do homem e titulam o homem como credor do Estado para exigir emprego, salário, saúde, educação e habitação.

A busca suprema e contemporânea do Estado é a Paz externa e interna. Mas tanto externa, como internamente, não haverá paz enquanto houver oprimidos e opressores, nababos e despossuídos.

A fome, a miséria e a exploração nas relações de trocas guerreiam a paz entre as Nações industrializadas e as subdesenvolvidas.

Internamente, são o ventre monstruoso gerando a ameaça e a insegurança de todos, fermentos turbadores e até explosivos da ordem social.

O primeiro dever do Estado é a justiça e a justiça social é o primeiro dever da sociedade civilizada.

As épocas se eternizam pelas vozes exclamativas



CÂMARA DOS DEPUTADOS fls. 06

dos brados: "Terra à vista" foi o grito inaugural do descobrimento; Guararapes foi o grito da incolumidade do território, com a expulsão dos invasores; "Esta terra tem dono", vem desde o extremo meridional na voz do índio Sepé Tiaraju; o grito do Ipiranga é a certidão vocal da independência e o grito de Tiradentes desfila com a bandeira de Minas, ecoa e guia nossa cruzada atualizado como Democracia ainda que tardia.

O grito colossal, orquestrado e reivindicatório de "Diretas Já" foi o grito contra o autoritarismo que rasga o título eleitoral para massacrar o cidadão; contra a recessão que condena à fome e ao desespero milhões de desempregados; contra a inflação como imposto maldito e clandestino, sacrificando a pobreza e as donas de casa; é rejeição da economia garroteada pela especulação e do pagamento da dívida externa à custa de salários e da paralização do desenvolvimento.

Urge, como prioridade, definir uma política institucional para o Brasil.

Essa definição tem este nome e este universo:
Democracia.

A indefinição ou a definição política pervertida pelo autoritarismo contamina de equívocos e de crueldade a ordem econômica e social.

A definição estrutural da Democracia se fará a



CÂMARA DOS DEPUTADOS fls. 07

través de uma Assembléia Nacional Constituinte, reencontro da Nação consigo mesma, reconciliação da sociedade marginalizada e o Estado profanado pelo arbítrio.

Pela primeira vez em nossa História teremos uma Constituição eleita, escrita, cumprida e fiscalizada pela vontade direta do povo.

Na ressonância histórica deste ato, três maiorias podem ser celebradas.

A esmagadora maioria do povo que conquistará a Democracia como seu modo e meio de vida. É a vontade política da Nação, que não poderá ser desestabilizada, acarretando sua ruína ou se traumatize em dramática ruptura. É a confiança da Nação. Não poderemos perdê-la, Governo e Partidos que irão elegê-lo e o apoiarão.

Não podemos perdê-la, senão estaremos perdidos.

A votação que a seguir se processará irá atestar a sólida maioria que realmente pela Nação comandará o Senado e a Câmara dos Deputados. Será maioria independente e não homologatória, polo de decisões e de percussão dos problemas e reivindicações da nacionalidade.

Finalmente, a maioria que guindará Tancredo Neves

ã suprema magistratura cívica da Pátria. Tancredo Neves, na circunstância brasileira, foi preparado e empurrado pela História como o homem síntese, o estuário de talento, tirocínio e coragem, em que desembocam todos os rios que há vinte anos rolam suas águas revoltas de desespero na busca aflita do leito da Democracia.

Com o entusiasmo da Nação e as bênçãos de Deus, é indispensável que Tancredo Neves, mais do que o possível, faça o necessário, para salvar o Brasil das perversidades e das arrasadoras distorções jurídicas, econômicas e sociais em que está prostrado.

Um sopro místico inspira e transfigura o povo. É a alegria, a esperança, a comunhão, é o estado de graça. Está na Bíblia que a graça é o Senhor, seu parentesco com o homem, é ato de purificação e de entrega. É ato de entrega ao povo e não do povo, pois ao povo tudo se entrega, a geografia como País, a economia pela Justiça Social. Os políticos, estes numa entrega total, apaixonante e incorruptível, pois na Democracia ele é o soberano; brilham sobre ele o sol para brotarem do solo as colheitas e as estrelas como um desafio para que chegue até elas. O povo não se entrega. Só pode ser entregue pelos traidores.

A Nova República, com novos homens e novos compromissos, inaugurará um novo tempo para a Pátria renovada na dignidade da Democracia e no inconspicuo respeito à soberania popular.

Brasília, 15 de janeiro de 1985.

Deputado ULYSSES GUIMARÃES

Z7: G - DISCURSO DO DEP FED PAULO MALUF (ENCAMINHAMENTO DA VOTAÇÃO)

ANEXO 6

Discurso do deputado Paulo Maluf

para encaminhar a votação, na reunião do Colégio Eleitoral.

Brasília, 15 de janeiro de 1985

Excelentíssimo Senhor Senador Moacyr Dalla,
presidente do Senado e do Colégio Eleitoral.

Excelentíssimo Senhor Deputado Flávio Marcílio,
presidente da Câmara dos Deputados,

e meu compenheiro nesta jornada memorável.

Senhores Deputados Federais,

Senhores Senadores da República,

Senhores Deputados Estaduais,

Minhas Senhoras, meus Senhores:

Estamos abrindo uma nova página da História. Encerra-se o mais longo período revolucionário jamais vivido pelo Brasil. E começamos a reconquista da tradição política e democrática brasileira.

Sinto-me feliz por estar aqui, na condição de deputado federal, e de candidato do meu partido à presidência da República.

Feliz também, porque minha candidatura garantiu o processo político. Civil. Livre. Democrático. A convenção que me escolheu foi a afirmação de independência do partido. E de sua disposição de enfrentar o continuísmo. Resistir à força. Desafiar o poder.

Rendo, portanto, sincera homenagem aos companheiros valorosos e aguerridos, que jamais vacilaram nessa luta. Jamais mostraram tibieza ou reserva mental. Homenageio, também, os milhões que ouviram a mensagem da Esperança, reconheceram a minha sinceridade, e me animaram a prosseguir.

Fortalecido pelo exemplo e pela bravura desses companheiros, jamais deixei esmorecer minha fé no regime democrático. Sempre afirmei meu propósito de concorrer à eleição presidencial, sob qualquer sistema que o Congresso Nacional viesse a adotar, na soberania do seu poder constituinte.

Por isso, posso dizer para a História: Estamos reunidos para eleger o Presidente da República, dentre os indicados pelos partidos, porque, na verdade, a minha candidatura criou o fato concreto de restituir o processo político aos políticos.

E, - por que não dizer? - a firmeza da minha decisão tornou possível e sustentou a candidatura do meu ilustre oponente.

Por isso, também, sinto-me feliz por ter ficado surdo ao canto das sereias, e ter resistido a todos os que tentaram desviar-me do caminho que conduziu a este dia. Que possibilitou a vitória da democracia, na eleição livre de hoje.

Senhor Presidente,

Senhores deputados federais, senhores senadores, senhores representantes das Assembléias Legislativas:

Ao encaminhar a votação, reafirmo meu compromisso com a renovação do Brasil.

Não estamos aqui, desta vez, para cumprir uma simples formalidade. Não estamos aqui para homologar a decisão tomada fora do âmbito político; a revelia dos partidos; sem participação da sociedade.

Estamos, sim, para começar a reconstituir as instituições políticas, jurídicas e constitucionais brasileiras. O programa que ofereci à Nação visa muito mais que eleger um candidato. Nos caminhos da nossa Pátria, procurei sempre sustentar a Esperança dos brasileiros. Principalmente dos mais pobres - das pessoas e regiões alijadas do processo econômico e do poder político.

Identifiquei-me com as aspirações dos moços, que são a maioria deste país jovem. Imanei-me com os sonhos das classes emergentes, para lançar as bases da sociedade moderna e justa que desejamos. Na qual, a dedicação e a competência substituirão o privilégio, o compadrio, o tráfico de influência.

Renovo o testemunho, registrado mil vezes, pelos meios de comunicação aqui presentes, do desejo de promover a feitura da nova constituição, que nos livrará para sempre dos instrumentos e sequelas do autoritarismo.

É preciso conter o Estado dentro das suas funções legítimas. Dinheiro público, empregado fora dos seus fins, é dinheiro subtraído aos programas sociais.

É preciso governar, dando exemplo de austeridade. E, não menos importante, capacitar o governo a cuidar das tarefas primordiais do Estado. Educação, saúde pública, medicina preventiva, emprego, habitação, assistência médico-social, bem-estar e segurança das famílias.

Mas usar a justiça fiscal para acabar com a injusta e excessiva concentração de renda. Tributar os ganhos de capital e as rendas ociosas dos ricos. E deixar de cobrar imposto sobre o salário do trabalhador, e os gastos essenciais do pequeno consumidor e da classe média.

Pois a remuneração do trabalho é a contrapartida do sistema produtivo àqueles que criam riqueza. Enquanto os salários forem comprimidos, estaremos sendo cruéis, injustos e iníquos.

Arrocho salarial é tirar o pouco de quem muito necessita, para engrossar o muito dos que tudo possuem.

Salário-mínimo tem de ser suficiente para o trabalhador manter honradamente sua família. Portanto, responda-me honestamente quem tiver coragem. Qual o trabalhador, qual a família capaz de viver dignamente - ou apenas sobreviver sem medo da fome - com esse arremedo de salário mínimo que anda por aí?

Aliás, em qualquer nível de salário, o trabalhador é a maior vítima das três irmãs malditas que o perseguem: a inflação, a carestia, a exploração.

Um ponto de comércio é o lugar de encontro entre a produção e o consumo. Não uma licença para explorar o povo.

Da mesma forma, o comércio da moeda existe para servir. Bancos não são

concessões para a prática da usura. A permissão do governo, para receberem a poupança do público, não autoriza que o sistema financeiro seja o maior beneficiário do trabalho de todos nós.

Em plano mais amplo, temos de reconhecer que o governo falhou lamentavelmente em sua luta contra a inflação. Qualquer governo falhará, para desgraça nossa, enquanto não adotar a austeridade e a verdade nos orçamentos públicos. E continuará a falhar se não atacar de rijo, para resolver, a questão do lucro dos traficantes de dinheiro.

Senhor Presidente:

A classe política reassumiu com firmeza seu papel de direito, neste momento histórico de transição. Por isso, meus companheiros e eu já nos sentimos vitoriosos.

Vitoriosos porque eliminamos as imposições do arbítrio e da prepotência, para redemocratizar o Brasil.

Vitoriosos porque não conspirei. Não permiti conchavos, nem outros expedientes, para conquistar a presidência da República.

Vitoriosos porque, sempre dedicado ao fortalecimento das instituições e da classe política, postulei minha candidatura exclusivamente dentro do quadro partidário.

Pois acredito que a ação política deve repousar nas atitudes francas, nítidas e leais. Sem o que, nenhuma doutrina formará um partido de verdade. E sem partidos políticos, coesos em suas convicções, não haverá democracia.

Vitoriosos porque demos aos nossos filhos e a todos os nossos concidadãos um exemplo de destemor, coerência, coragem e fidelidade.

Vitoriosos, por fim, porque soubemos colocar o amor à Pátria, e o ideal de governá-la na democracia, acima de todos os interesses, causas, desejos e aspirações menores.

Pátria não é apenas um conceito abstrato, ou somente o lugar onde nascemos. Mas o berço, o lar, a casa aconchegante. O templo, a tradição, as aspirações. A solidariedade. A Esperança de todos, que fazem a convivência humana, e ensejam a felicidade de cada povo.

A idéia de nacionalidade resulta da presença, em cada um de nós, do sentimento arraigado de Pátria. Fecundado pelo amor aos nossos irmãos, escudado no direito de cada um ao trabalho justamente remunerado e às riquezas produzidas por todos.

Essa, a essência do nacionalismo. Os que tem a vocação do verdadeiro nacionalismo não se deixam limitar ou amarrar pelas cadeias da ideologia estreita e dogmática. Nacionalismo sadio e verdadeiro deseja o progresso. Exige o desenvolvimento. Não se compadece com o imobilismo. Rejeita a injustiça institucionalizada.

Vitorioso é também o Congresso Nacional, por ter sabido decidir com coragem, resistir com bravura, e assumir sua autoridade como Poder da República. Por ter sabido conduzir com prudente sabedoria o processo político até este momento histórico.

Daqui para frente, o caminho está aberto para procurarmos o que ainda nos falta.

Restabelecer as prerrogativas do Congresso Nacional. Entre as quais a maior, a fundamental, é a restituição do seu poder exclusivo de fazer leis, criar tributos, direitos e obrigações. E, sobretudo, restaurar sua competência para discutir, emendar, votar e aprovar todos os orçamentos públicos.

E assegurar o equilíbrio da Federação, com a reforma tributária, que fará Estados e Municípios mais fortes. Uma Nação baseada na justiça social e na dignidade do Homem. O Brasil que os bons brasileiros realmente desejam. Pois cada palmo do nosso solo é um fragmento vivo do nosso coração.

Com razão, a consciência nacional se revolta com a permanência do flagelo da fome, da miséria, e de sua dor. E se aflige diante da calamidade das secas e das enchentes, que abatem sobre imensas partes do nosso território.

Nosso País só será democrático na medida em que - além dos atributos formais da democracia - incorporamos à nossa alma e à nossa vivência, o sentimento da unidade da Pátria.

O mandato do povo aos aspirantes ao Poder, no dia de hoje, é principalmente para redimir nossas regiões deprimidas e abandonadas. Resgatar nossa dívida com os brasileiros esquecidos, deixados à margem do progresso. A começar pelos problemas mais antigos e pungentes: os do Nordeste.

Senhor Presidente:

Criado no trabalho, e moldado no otimismo, acredito que, ainda em vida desta geração, o Brasil estará entre as cinco maiores potências do mundo. Potência econômica, política, científica e social de primeira grandeza, a espalhar por toda a terra exemplos de trabalho e de justiça.

Creio no Brasil-povo. Na sua imaginação, e na extraordinária facilidade de adaptar-se a todas as situações novas, e delas sair-se sobranceiramente. Nos traços marcantes do seu caráter: afabilidade, espírito de fraternidade. E a tolerância, que vem da fusão feliz de tantas raças.

Creio no Brasil dos recursos naturais. Solo, subsolo, água, sol, à espera apenas, da técnica e do trabalho do Homem, para se transformarem em riquezas.

Creio também no nosso sentimento de justiça, para que o fruto do trabalho de todos se distribua mais igualmente entre todos.

Creio no Brasil como formidável poderio agrícola, que planta e colhe nas regiões tradicionais. Creio nas novas fronteiras, que em breve produzirão alimentos para incontáveis milhões de nossos irmãos, dentro e fora do nosso território.

Creio no Brasil-Jovem. Povoados pelos jovens de idade e de idéias, impulsionados pelas luzes da Esperança.

Creio na mulher brasileira. Mulher-mãe. Mulher-companheira. Mulher-trabalhadora. Mulher-mestra. Mulher-dedicação. Cimento da família, base da estabilidade social.

Creio no Brasil que trabalha: no campo, nas fábricas, nas oficinas, nos escritórios, nas repartições.

Creio no trabalho criativo e intelectual. Creio no Brasil-trabalhador, cujos sacrifícios e dificuldades suportam um peso desproporcional dos custos sociais do progresso.

Creio no Brasil das Universidades, fontes de ciência, centros de excelência para gerar a tecnologia brasileira, que nos libertará do atraso e do subdesenvolvimento.

Creio na liberdade de iniciativa como o melhor caminho para o pleno emprego, para o progresso, para o presente e o futuro.

Creio nos empresários brasileiros.

Creio na classe política. Creio na sua contribuição decisiva para podermos realizar a sociedade pluralista, a democracia representativa, num Estado justo e democrático.

E porque assim penso, e tenho fé, creio no Brasil.

A opção que ofereço é a estrada nova, o caminho largo, a ponte entre o sonho e a realidade.

Tenho confiança na capacidade dos brasileiros de resolver por iniciativa própria, pelo esforço e pelo mérito, todas as nossas questões de bem-estar social e progresso econômico.

De mim, direi somente que servir a causa do povo é a minha vocação.

Por isso, o meu destino é a vida pública.

Muito obrigado.

MEXO H

Z7: H - DISCURSO DE TANCREDO NEVES, APÓS TER SIDO
PROCLAMADO VITORIOSO NO COLÉGIO ELEITORAL.

DISCURSO PRONUNCIADO POR SUA EXCELENCIA, O
PRESIDENTE ELEITO DA REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL, DOUTOR TANCREDO DE ALMEIDA NEVES,
EM 15 DE JANEIRO DE 1985, DEPOIS DE PROCLA-
MADO VITORIOSO PELO COLÉGIO ELEITORAL.

Brasileiros,

Neste momento, alto na História, orgulhamo-nos de pertencer a um povo que não se abate, que sabe afastar o medo e não aceita acolher o ódio.

A Nação inteira comunga deste ato de Esperança. Reencontramos, depois de ilusões perdidas e pesados sacrifícios, o bom e velho caminho democrático.

Não há Pátria onde falta democracia.

A Pátria não é a mera organização dos homens em Estados, mas sentimento e consciência, em cada um deles de que lhe pertencem o corpo e o espírito da Nação.

Sentimento e consciência da intransferível responsabilidade por sua coesão e seu destino.

A Pátria é escolha, feita na razão e na liberdade. Não basta a circunstância do nascimento para criar esta profunda ligação entre o indivíduo e sua comunidade.

Não teremos a Pátria que Deus nos destinou enquanto não formos capazes de fazer de cada brasileiro um cidadão, com plena consciência dessa dignidade.

- 2 -

Assim sendo, a Pátria não é o passado, mas o futuro que construímos com o presente; não é a aposentadoria dos heróis, mas tarefa a cumprir; é a promoção da Justiça, e a Justiça se promove com liberdade.

Na vida das Nações, todos os dias são dias de História, e todos os dias são difíceis. A paz é sempre esquivada conquista da razão política. É para mantê-la, em sua perene precariedade, que o homem criou as instituições de Estado, e luta constantemente para aprimorá-las.

Não há desânimo nessa condição essencial do homem. Por mais pesadas que sejam as sombras totalitárias ou mais desatadas as paixões anárquicas, o instinto da liberdade e o apego à ordem justa trabalham para restabelecer o equilíbrio social.

No conceito que fazemos do Estado democrático há saudável contradição: quanto mais democrática for uma sociedade, mais frágil será o Estado. Seu poder de coação só se entende no cumprimento da lei. Quanto mais fraterna for a sociedade, menor será a presença do Estado.

- 3 -

Brasileiros,

A primeira tarefa de meu governo é a de promover a organização institucional do Estado. Se, para isso, devemos recorrer à experiência histórica, cabe-nos também compreender que vamos criar um Estado moderno, apto a administrar a Nação no futuro dinâmico que está sendo construído.

Sem abandonar os deveres e preocupações de cada dia, temos de concentrar os nossos esforços na busca de consenso básico à nova Carta Política.

Convoco-vos ao grande debate constitucional. Deveis, nos próximos meses, discutir, em todos os auditórios, na imprensa e nas ruas, nos partidos e nos parlamentos, nas universidades e nos sindicatos, os grandes problemas nacionais e os legítimos interesses de cada grupo social.

É nessa discussão ampla que ireis identificar os vossos delegados ao Poder Constituinte e lhes atribuir o mandato de redigir a Lei Fundamental do País..

- 4 -

A Constituição não é assunto restrito aos juristas, aos sábios ou aos políticos. Não pode ser ato de algumas elites. É responsabilidade de todo o povo. Daí a preocupação de que ela não surja no açodamento, mas resulte de uma profunda reflexão nacional.

Os deputados constituintes, mandatários da soberania popular, saberão redigir uma Carta Política ajustada às circunstâncias históricas. Clara e imperativa em seus princípios, a Constituição deverá ser flexível quanto ao modo, para que as crises políticas conjunturais sejam contidas na inteligência da lei.

Presidente eleito do Brasil, busco no coração e na consciência as palavras de agradecimento profundo aos correligionários da Aliança Democrática, o valente e fiel PMDB, sob o comando do Deputado Ulisses Guimarães e o recém fundado Partido da Frente Liberal, sob a liderança de Aureliano Chaves, Marco Maciel e meu companheiro, Vice-Presidente José Sarney; aos integrantes do PDT, PT, PTB, dissidentes

- 5 -

do PDS, que, por decisão partidária ou pessoal, me entregam a mais alta e mais difícil responsabilidade da minha vida pública.

Creio não poder fazê-lo de melhor forma do que, perante Deus e perante a Nação, nesta hora inicial de itinerário comum, reafirmar o compromisso de resgatar duas aspirações que, nos últimos vinte anos, sustentaram com penosa obstinação, a esperança do povo:

- esta foi a última eleição indireta do País
- venho para realizar urgentes e corajosas mudanças políticas, sociais e econômicas indispensáveis ao bem estar do povo.

Não foi fácil chegar até aqui. Nem mesmo a antecipação da certa vitória, nos últimos meses apaga as cicatrizes e os sacrifícios que marcaram a história da luta que agora se encerra.

Não há porque negar que houve muitos momentos de desalento e cansaço, em que cada um de nós se indagava se valia a pena a luta. Mas, cada vez que essa tentação nos assaltava, a visão emocionante do povo, resistindo e esperando, recriava em todos nós energias que

- 6 -

supúnhamos extintas e recomeçávamos, no dia seguinte, como se nada houvesse sido perdido.

A História da Pátria, que se iluminou através dos séculos com o martírio da Inconfidência Mineira ; que registra, com orgulho, a força do sentimento de unidade nacional sobre as insurreições libertárias durante o Império; que fixou, para admiração dos pósteros, a bravura de brasileiros que pegaram em armas na defesa de postulados cívicos contra os vícios da primeira República, a História situará na Eternidade o espetáculo inesquecível das grandes multidões que em atos pacíficos de participação e de esperança, vieram para as ruas, reivindicar a devolução do voto popular na escolha direta para a Presidência da República. Frustradas nos resultados imediatos dessa campanha memorável, as multidões não desesperaram, nem cruzaram os braços. Convocaram-nos a que viéssemos ao Colégio Eleitoral, e fizéssemos dele o instrumento de sua própria perempção.

- 7 -

criando, com as armas que não se rendiam, o governo que restaurasse a plenitude democrática.

Na análise desses dois grandes movimentos cívicos, não sei avaliar quando o povo foi maior: se quando rompeu as barreiras da repressão, e veio para as ruas gritar pelas eleições diretas, ou se quando, nisso vencido, não se submeteu, e com extrema maturidade política, exigiu que agíssemos dentro das regras impostas, exatamente para revogá-las e destruí-las.

É inegável que o processo de transição teve contribuições isoladas que não podem ser omitidas:

- a do Poder Legislativo, que muitas vezes mutilado em sua constituição e nas suas faculdades, conservou acesa a chama votiva da representação popular como última sentinela no campo da batalha democrática;

- a do Poder Judiciário, que se manteve imune a influências dos casuismos, para, na atual conjuntura, fazer prevalecer o espírito de reordenação democrática;

- a da Igreja, que com sua autoridade exponencial no campo espiritual e na ação social e educativa, lutou na defesa dos perseguidos e pregou

- 8 -

a necessidade da opção preferencial pelos pobres com base na democracia moderna;

- a de homens e mulheres de nosso povo principalmente as mães de família, que arrostaram as duras dificuldades de desemprego e da carestia em seus lares, e lutaram, com denodo, pela anistia, pelos direitos humanos e pelas liberdades políticas;

- a da imprensa - jornais, emissoras de rádio e televisão - que, sob a censura policial, a coação política e econômica, ousou bravamente enfrentar o poder para servir à liberdade do povo;

- a da sociedade civil como um todo, em suas muitas instituições, a Ordem dos Advogados do Brasil, a Associação Brasileira de Imprensa, as entidades de classe patronais, de empregados, de profissionais liberais, as organizações estudantis, as Universidades, e tantas outras, com sua participação, muitas vezes sob pressões inqualificáveis, nesse mutirão cívico da reconstrução nacional;

- a das Forças Armadas, na sua decisão de se manterem alheias ao processo político, respeitando

- 9 -

os seus desdobramentos até a alternativa do poder;

- a S. Excia., o Presidente João Figueiredo, que prosseguindo na tarefa iniciada com a revogação dos atos institucionais, ajudou com a anistia política, a devolução da liberdade de imprensa, as eleições diretas de 82, o desenvolvimento normal da sucessão presidencial

Graças a toda essa imensa e inesquecível mobilização popular, chegamos agora ao limiar da Nova República.

Venho em nome da Conciliação.

Não podemos, neste fim de século e de milênio quando, crescendo em seu poder, o homem cresce em suas ambições e em suas angústias, permanecer divididos dentro de nossas fronteiras.

Se não vemos as outras nações como inimigas e as não vemos assim, devemos ter a consciência de que o mundo se contrai diante de árdua competição internacional. Acentua-se a luta pelo domínio de mercados, pelo controle de matérias-primas, pela hegemonia política. As ideologias, tão fortes no século passado e na metade do século XX, empalidecem, frente a um novo nacionalismo.

- 10 -

Ao mesmo tempo, fenômeno típico do desenvolvimento industrial e da expansão do capitalismo, surge nova realidade supranacional nas grandes corporações empresariais. Aparentemente desvinculadas de suas pátrias de origem, tais organizações servem, fundamentalmente, a seus interesses.

Brasileiros,

Ao lado da ordem constituicional, que é tarefa prioritária, temos que cuidar da situação econômica. A inflação é a manifestação mais clara da desordem na economia nacional. Iremos enfrentá-la desde o primeiro dia.

Não cairemos no erro, grosseiro, de recorrer à recessão como instrumento deflacionário. Ao contrário: vamos promover a retomada do crescimento, estimulando o risco empresarial e eliminando, gradativamente, as hipertrofias do egoísmo e da ganância. O ritmo de nossa ação saneadora dependerá unicamente da colaboração que nos prestarem

- 11 -

os setores interessados. Contamos, para isso, com o patriotismo de todos.

Retomar o crescimento é criar empregos. Toda a política econômica de meu Governo estará subordinada a esse dever social. Enquanto houver, neste País, um só homem sem trabalho, sem pão, sem teto e sem letras, toda a prosperidade será falsa.

Cabe acentuar que o desenvolvimento social não pode ser considerado mera decorrência do desenvolvimento econômico. A Nação é essencialmente constituída pelas pessoas que a integram, de modo que cada vida humana vale muito mais do que a elevação de um índice estatístico. Preservá-la constitui portanto um dever que transcende a recomendação de caráter econômico, tão indeclinável quanto a defesa das nossas fronteiras. Nessas condições temos de reconhecer e admitir, como objetivo básico da segurança nacional, a garantia de alimento, saúde, habitação, educação e transporte para todos os brasileiros.

O bem-estar que pretendemos para a sociedade brasileira deve assentar-se sobre a livre iniciativa e

- 12 -

a propriedade privada. Exatamente por isso adotaremos medidas que venham a democratizar o acesso à propriedade, e a proteção às pequenas empresas. A defesa do regime de livre iniciativa não pode ser confundida, como muitos o fazem, com a proteção aos privilégios de forças econômicas e financeiras. Defender a livre iniciativa e a propriedade privada é defendê-las dos monopólios e do latifúndio.

Brasileiros,

O entendimento nacional não exclui o confronto das idéias, a defesa de doutrinas políticas divergentes, a pluralidade de opiniões. Não pretendemos entendimento que signifique capitulação, nem o morno encontro dos antagonistas políticos em região de imobilismo e apatia. O entendimento se faz em torno de razões maiores, as da preservação da integridade e da soberania nacionais.

Dentro dessa ordem de idéias, a conciliação, instruindo o entendimento, deve ser vista como convênio destinado a administrar a transição rumo a nova e duradoura

- 13 -

institucionalização do Estado.

Faz algumas semanas eu anunciava, em Vitória, a construção de uma Nova República. Vejo, nesta fase da vida nacional, a grande oportunidade histórica de nosso povo.

As crises por que temos passado, desde a independência, podem ser atribuídas às dificuldades normais em um processo de formação de nacionalidade. Hoje, no entanto, encontram-se vencidas as etapas mais duras. Mantivemos a integridade política da Nação, graças à habilidade do Segundo Reinado, que soube exercer a tolerância nos momentos certos, evitando que das insurreições liberais vencidas ficassem cicatrizes históricas.

Com a ocupação da Amazônia e do Oeste, concluída nos últimos decênios, chegamos ao fim da tarefa iniciada pelos bandeirantes e desenvolvida por pioneiros intrépidos e desbravadores audazes, pelo gênio político de Rio Branco e pela bravura nacionalista do Marechal Rondon.

- 14 -

Deixamos, há muito, de ser, aos olhos estrangeiros, exótica nação dos trópicos. Incluimo-nos entre os países economicamente mais desenvolvidos. Nossa cultura é admirada internacionalmente. Traduzem-se os nossos escritores em todas as línguas, a música brasileira é conhecida, e o desempenho de nossos artistas de teatro, de cinema e de televisão recebe o aplauso de espectadores de inúmeros países.

Na pesquisa científica, apesar dos poucos recursos públicos, temos obtido excepcionais resultados. Nossos homens de ciência têm o seu trabalho admirado nos principais centros mundiais.

Brasileiros,

Sabeis que os homens públicos não se fazem de especial natureza. Eles se encontram sujeitos à fragilidade da condição humana. Quando um povo escolhe o Chefe de Estado, não elege o mais sábio de seus compatriotas, e é possível que não eleja o mais

- 15 -

virtuoso deles. Tais qualidades, que só o juízo subjetivo consegue atribuir, não podem ser medidas. Ao nomear, com seu voto, o Presidente da República, a Nação expressa a confiança de que ele saberá conduzi-la na busca do bem comum.

Consciente desta realidade, concito-vos ao grande mutirão nacional. Não há um só de vós que pode ser dispensado desta convocação. A cidadania não é atitude passiva, mas ação permanente em favor da comunidade.

Faço meu apelo aos homens públicos. A política, tal como a entendemos, é a mais nobre e recompensadora das atividades humanas. Servir ao povo reclama dedicação incansável, noites indormidas, o peso abrasador das emoções. São muitos os que sucumbem em pleno combate, legando-nos o exemplo de seu sacrifício pela Pátria.

"Com o êxtase e o terror de haver sido o escolhido", como diria Verlaine, entrego-me, hoje, ao serviço da Nação.

Nesta hora, de forte exigência interior,

- 16 -

recurso à memória de Minas, na inspiração familiar, e na fé revelada na paz das igrejas de São João Del Rey. Tantas vezes renovada em minha vida, é a esta memória, com sua inspiração e sua fé, que recorrerei, se a tentação do desalento vier a assaltar-me.

Fui chamado na hora em que realizava a grande aspiração política de minha vida, que era a honra de administrar o meu Estado, a grande e generosa terra de Minas Gerais, e procurava colocar a sua renascente força política a serviço da causa da Federação hoje distorcida, esvaziada, humilhada.

Não deixaria ao meio o mandato que o povo mineiro me confiou, para assumir o supremo poder da Nação, apenas pelo gosto do poder, que nem sempre é glória ou alegria.

Vim para promover as mudanças, mudanças políticas, mudanças econômicas, mudanças sociais, mudanças culturais, mudanças reais, efetivas, corajosas, irreversíveis.

Nunca o País dependeu tanto da atividade

ATENÇÃO

ESTE DOCUMENTO

CONTINUA NA PRÓXIMA MICROFICHA